

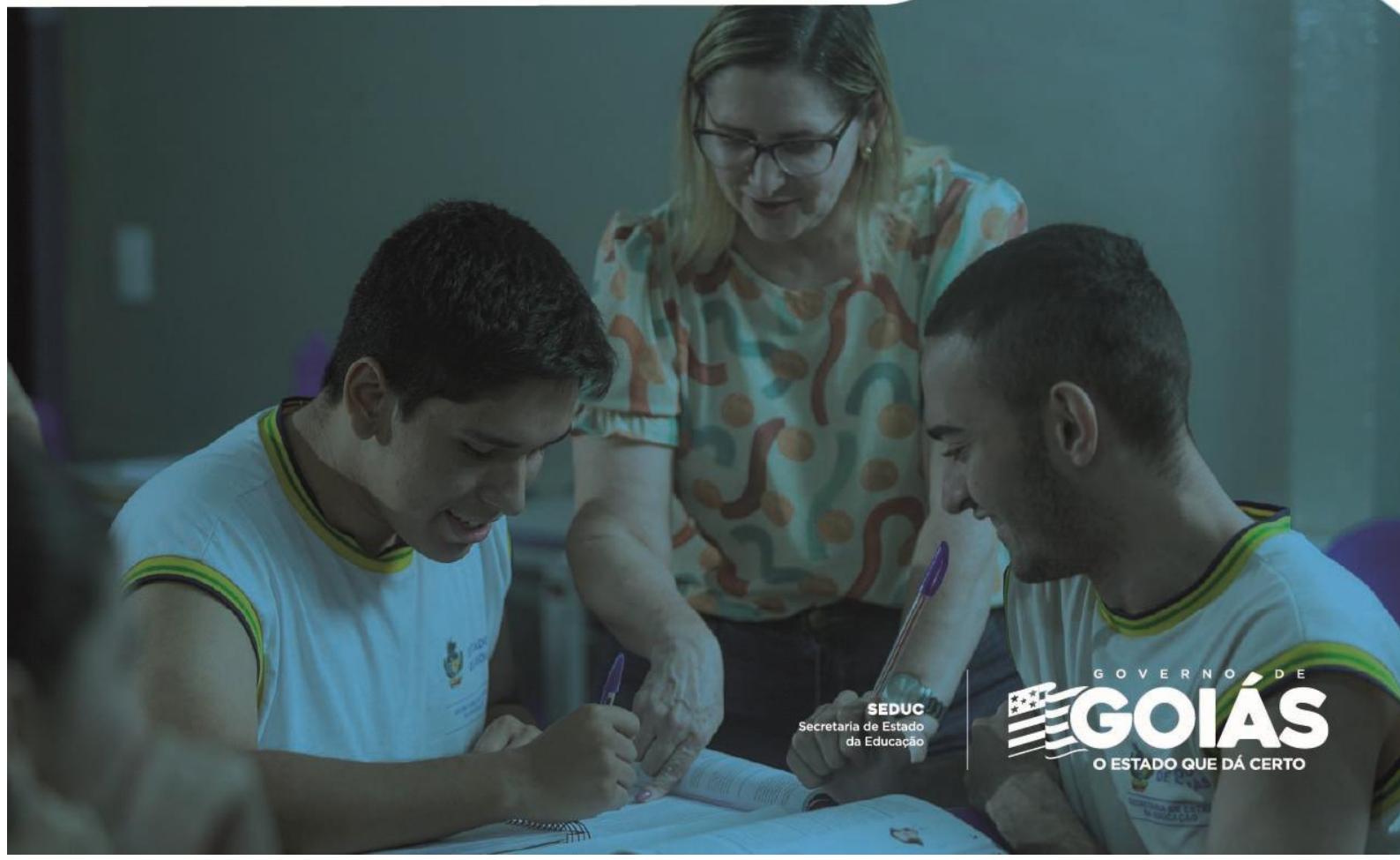


Revisa Goiás

6º Ano

Língua Portuguesa
e Matemática

4º BIMESTRE | 2025
ESTUDANTE



GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

1. Antes de ler os textos, vamos conversar?

- Você sabe o que é cidadania?
- Você sabe o que são direitos e deveres de um cidadão? E das crianças e adolescentes?
- Você sabia que tem uma lei com os direitos e deveres da criança e do adolescente?
- Você conhece ou já ouviu falar sobre o ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente?

Querido(a) estudante, já ouviu falar sobre direitos e deveres das pessoas? Você sabe o gênero que trata desses direitos e deveres? E o que são? Você sabia também que sem essas “regras” contidas no gênero Estatuto não conseguíramos conviver em sociedade? Pois bem, nas próximas atividades trabalharemos esse gênero por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente. Leia os textos, atentamente, e fique por dentro das características desse gênero textual!!!!

Conhecendo o gênero textual

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069) é um conjunto de leis específicas para cuidar das pessoas menores de 18 anos que vivem no Brasil. Foi sancionado em 1990 durante o governo de Fernando Collor.

O gênero textual **Estatuto da Criança e do Adolescente**, conhecido pela sigla **ECA**, prevê proteção integral às crianças e adolescentes brasileiras. Igualmente, estabelece os direitos e deveres do Estado e dos cidadãos responsáveis por eles. Para o Estado brasileiro, “criança” é uma pessoa de até 12 anos incompletos e “adolescente” de 12 a 18 anos. Excepcionalmente, nos casos previstos em lei, o ECA pode ser aplicado às pessoas entre 18 e 21 anos.

Imagem disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2023/07/atividade-sobre-o-eca-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-anos-finais/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/estatuto-da-crianca-e-doadolescente-eca/>. Acesso em: 30 jun. 2025. (Adaptado).



Dividido em dois livros, o **Estatuto da Criança e do Adolescente** (ECA) é composto por 267 artigos. Em seu primeiro livro, ele fala sobre questões gerais, sobre como a Lei deve ser entendida e qual é o alcance dos direitos por ela elencados, bem como aponta os direitos fundamentais previstos na Constituição Federal. O segundo livro dispõe sobre as normas gerais que regem a política de enfrentamento às situações de violação ou ameaça aos direitos da criança e do adolescente, tratando sobre as diretrizes da política de atendimento, das medidas de proteção e socioeducativas, do acesso à justiça e dos crimes e infrações administrativas.

O ECA regulamenta, em sentido amplo, direitos fundamentais previstos na Constituição, tais como: respeito à vida e à saúde, à liberdade e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, cultura, esporte e lazer, à profissionalização e proteção no trabalho, à prevenção. Destacando o valor da criança e do adolescente como sujeitos de direitos, o ECA prevê que eles devem receber o máximo de dedicação, devido à sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento físico, psicológico e social.

Desse modo, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) busca garantir que as crianças e adolescentes tenham os direitos fundamentais, para que assim possam exercer a cidadania plena.

Responsabilidades

Além de direitos importantes a serem garantidos, há também deveres que cabe às crianças e adolescentes cumprirem. Como, por exemplo: é dever da criança e do adolescente respeitar pais e responsáveis; frequentar a escola; respeitar os professores e demais funcionários; respeitar o próximo; participar das atividades em família e em comunidade; preservar espaços públicos; proteger o meio ambiente; participar de atividades educacionais.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-eca/>. Acesso em: 30 jun. 2025. (Adaptado).

Conselho Tutelar

O **Conselho Tutelar** é um órgão composto de profissionais que se unem para proteger as crianças e adolescentes. São cinco membros, escolhidos por meio de eleição pela comunidade, com a missão de garantir que esse grupo tenha uma vida feliz e segura, com seus direitos e deveres cumpridos.

Leia um fragmento do *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

Texto I



Presidência da república

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Título I

Das Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

[...]

Título II

Dos Direitos Fundamentais

Capítulo I

Do Direito à vida e à Saúde

Art. 7º A criança e o adolescente têm direito à proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento saudável e harmonioso, em condições dignas de existência.

Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos

civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;

II - opinião e expressão;

III - crença e culto religioso;

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;

V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;

VI - participar da vida política, na forma da lei;

VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

[...]

Capítulo IV

Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - direito de ser respeitado por seus educadores;

III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;

V - acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

[...]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 14 ago. 2025. (Adaptado).

2. O estatuto é um texto de lei que circula no meio jurídico e traz as normas de conduta da vida social. Sobre o ECA, responda:

a) O que é o ECA e quando foi criado?

b) Com qual finalidade o ECA foi criado?

c) Onde você encontra os textos jurídicos como o ECA?

d) Qual o principal público-alvo desse estatuto?

e) Quem costuma produzir os textos jurídicos, como o ECA?

3. Conforme o ECA, quais são as instituições responsáveis em garantir proteção às crianças e adolescentes?

4. O título II do ECA que trata Dos Direitos Fundamentais está dividido em capítulos. Qual é o assunto tratado nos capítulos I e IV? Justifique sua resposta com trechos do texto.

5. De acordo com o ECA, quais são as responsabilidades dos órgãos públicos, instituições e organizações da sociedade civil em relação aos direitos das crianças e dos adolescentes?

(A) Garantir a proteção total e prioritária da família, permitindo políticas públicas de orientações para pais ou responsáveis.

(B) Promover a integração social dos jovens em conflito com a lei, promovendo recursos financeiros para sua manutenção.

(C) Trabalhar em conjunto para responsabilizar os infratores e aplicar corretamente os instrumentos previstos em lei.

(D) Oferecer apoio financeiro para as famílias vulneráveis e estabelecer diretrizes para os jovens de rua.

6. Um estatuto contém regulamentos ou conjunto de regras para organização e funcionamento de instituições e órgãos públicos e privados. Sendo assim, o Estatuto da Criança e do Adolescente contempla normativas que devem ser asseguradas para quais idades? Justifique sua resposta.

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

Leia o texto.

Texto II

Quais os deveres da criança e do adolescente de acordo com o ECA?

Os deveres dizem respeito a normas de convivência essenciais para o desenvolvimento e que prepara para a vida em sociedade, que todos devem cumprir.

São eles:

- Respeitar pais e responsáveis;
- Frequentar a escola e cumprir a carga horária estipulada para a sua série;
- Respeitar os professores, educadores e demais funcionários da escola;
- Respeitar o próximo e as suas diferenças (como religião, classe social ou cor da pele);
- Participar das atividades em família e em comunidade;

- Manter limpo e preservar os espaços e ambientes públicos;
- Conhecer e cumprir as regras estabelecidas;
- Respeitar a si mesmo;
- Participar de atividades culturais, esportivas, educacionais e de lazer;
- Sempre que tiver dúvidas sobre seus direitos e deveres procurar o responsável legal ou o conselho tutelar;
- Proteger o meio ambiente.

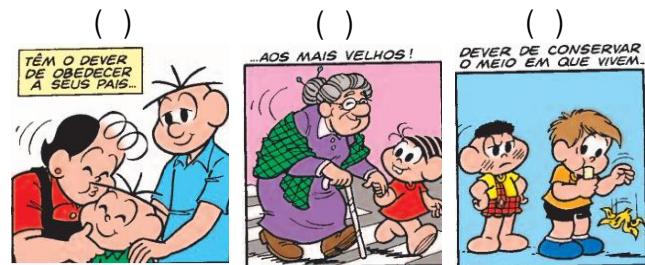
Disponível em: <https://www.sbp.com.br/pediatrica-para-familias/medicina-do-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-eca-o-que-diz-sobre-os-direitos-do-adolescente/>. Acesso em: 6 ago. 2025. (Adaptado).

7. Assim como toda criança tem direitos, ela também tem deveres. Nas alternativas a seguir, marque as que mostram os deveres de uma criança.

- () Toda criança tem direito à vida e a saúde.
- () Toda criança tem o dever de estudar.
- () Toda criança tem direito à escola.
- () Toda criança deve respeitar seus pais e responsáveis.
- () Toda criança tem direito à alimentação.
- () Toda criança tem o dever de conservar o meio ambiente em que vive.

8. O *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA) estabelece deveres para crianças e adolescentes, complementando seus direitos. Esses deveres são importantes para a formação da criança e do adolescente, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e conscientes.

a) Observe as imagens. Assinale a imagem que mostra a criança não respeitando um dever garantido no ECA:



Disponível em: <https://www.ceuazul.pr.gov.br/attachments/article/12202/6%C2%AAsemanas%205%C2%BA%20ano%20completa.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025. (Adaptado).

b) O que o menino poderia fazer para conservar o meio em que vive?

Leia os textos e responda.

Texto II



Disponível em: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcRN4hVCLvHPqDrwTeHp7440DZBP1dx1FK5myg&s>. Acesso em: 30 jun. 2025.

Texto III

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é um órgão composto de profissionais que se unem para proteger as crianças e adolescentes. São cinco membros, escolhidos por meio de eleição pela comunidade, com a missão de garantir que esse grupo tenha uma vida feliz e segura, com seus direitos e deveres cumpridos.

9. A infância é um período de vida rico em diversidade e cores, no qual cada criança tem sua própria forma de ser e experimentar o mundo. Não existe uma única maneira de ser criança, pois a variedade de experiências e contextos em que as crianças crescem molda suas personalidades, ou seja, existem muitas maneiras de ser, pensar e viver, e que essas diferenças devem ser respeitadas e valorizadas.

- Ao ler a tirinha, que direitos são apresentados para que essas diferenças possam ser respeitadas e valorizadas?
- Quais os direitos fundamentais que garantem às crianças e adolescentes a cidadania?
- Qual é a função do Conselho Tutelar em relação à proteção das crianças e dos adolescentes?

10. No segundo quadrinho, o trecho "...humanamente diferentes..." pode significar que devemos

- lutar para que as diferenças pessoais sejam respeitadas.
- aceitar que somos idênticos em nossas preferências.
- ser diferentes, mas só quando for permitido.
- brincar com várias pessoas parecidas.

Leia e responda:

Art. 5º Nenhuma criança **ou** adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação **ou** omissão, aos seus direitos fundamentais.

Estatuto da Criança e do Adolescente

- 11.** Para que um texto tenha sentido, é preciso que se tenha uma ligação entre as suas partes, isto é, as palavras, as frases e as orações precisam estar bem articuladas (ligadas). Essa articulação pode ser alcançada por meio de elementos conectivos (articuladores) como as conjunções, os advérbios e pronomes, que estabelecem relações de sentido como ideias de adição (soma), oposição (contrária), tempo, modo, lugar, entre outras. No trecho lido, o termo "**ou**" destacado indica informações que se
- somam.
 - alternam.
 - concluem.

- 12.** No trecho "Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de **negligência**, ...", a palavra destacada pode ser substituída por
- assiduidade.
 - entusiasmo.
 - descuido.

Para saber mais!

Modalização Deôntica

A **modalização deôntica** é a maneira como o autor do texto se expressa, o grau de verdade em relação a quem o texto se destina. Ela pode se manifestar de diferentes formas, gerando efeitos de **obrigatoriedade**, **proibição** e **possibilidade** (efeito facultativo ou de permissão), que se constituem em **três tipos distintos** de modalizadores deônticos:

- Obrigatoriedade** – quando expressa que o conteúdo da proposição é algo que deve ocorrer obrigatoriamente e que o provável interlocutor deve obedecê-lo;
- Proibição** – quando expressa que o conteúdo da proposição é algo proibido e deve ser considerado como tal pelo provável interlocutor;
- Possibilidade** – quando expressa que o conteúdo da proposição é algo facultativo e/ou quando o interlocutor tem a permissão para exercê-lo ou adotá-lo.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 27 jul. 2025.

- 13.** Os textos de lei ou normativos como o ECA, são estruturados por meio de expressões linguísticas que denotam, principalmente
- exaltação.
 - probabilidade.
 - obrigatoriedade.
 - permissibilidade.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Leia os fragmentos retirados do *Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA*.

Texto IV

Título I Das Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente, aquela entre doze e dezoito anos de idade.

[...]

Capítulo II

Do direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

[...]

Capítulo V

Do direito à profissionalização e à proteção no trabalho

Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.

15. Observe as imagens.

Imagen 1



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/crian%C3%A7as-favelas-pobreza-pobre-2876359/>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Imagen 3

Art. 61. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.

Art. 62. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.

[...]

Art. 66. Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.

[...]

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei8069_02.pdf. Acesso em 6 ago. 2025. (Adaptado).

14. Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, marque as alternativas a seguir como (V) verdadeiras ou (F) falsas.

a) () A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

b) () A formação técnico-profissional não é considerada como aprendizagem ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.

c) () Essa lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente

d) () Ao adolescente portador de deficiência não é assegurado trabalho protegido.

Imagen 2



Disponível em: evistacrescer.globo.com/Criancas/Escola/noticia/2016/09/roensely-sayao-intitulacao-de-ensino-nao-sabe-lidar-com-conflitos-por-isso-muitas-vezes-nao-quer-alunos-questionadores.html. Acesso em: 6 ago. 2025.

Imagen 4



Disponível em: stockphoto.com.br/fotos/alunos-sentados-à-mesa-comendo-refeição-na-escola-cafeteria. Acesso em: 6 ago. 2025.



Disponível em: <https://unsplash.com/pt-br/s/fotografias/crian%C3%A7a-pobre>. Acesso em: 6 ago. 2025.

- O que mais te chamou a atenção nas imagens?
- Os direitos das crianças e adolescentes estão sendo de fato cumpridos?
- Seria possível garantir que os direitos fossem realmente para todos?
- Quais direitos essas crianças têm ou deveriam ter? Junto com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas, registre sua resposta no caderno.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

Querido(a) estudante, vamos embarcar em uma missão especial: aprender sobre o gênero textual

Resumo! Vamos aprender, passo a passo, como fazer isso direitinho e de um jeito divertido! Preparado(a)? Então...vamos lá!!!

- Antes da leitura dos textos, vamos conversar? Observe as imagens.



Imagen disponível em:
<https://www.istockphoto.com/br/search/2/image?mediatype=illustration&phrase=crian%C3%A7a+escrevendo>. Acesso em: 08 jul. 2025.



Imagen disponível em:
<https://brasilescola.uol.com.br/redacao/resumo-texto.htm>. Acesso em: 08 jul. 2025.

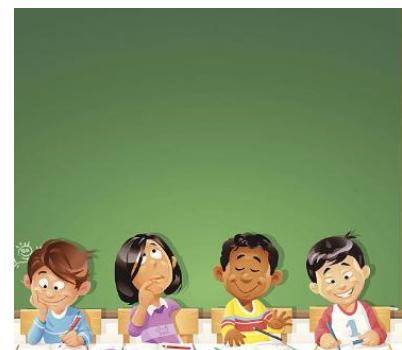


Imagen disponível em:
<https://www.istockphoto.com/br/search/2/image?mediatype=illustration&phrase=crian%C3%A7a+escrevendo>. Acesso em: 08 jul. 2025.

- Você já precisou contar para alguém o que leu ou assistiu, mas de forma rápida e sem dar todos os detalhes? Como fez isso?
- Quando alguém pede para você “resumir” algo, o que exatamente essa pessoa está pedindo?
- Por que nem sempre dá para ler ou assistir a tudo por completo? O que fazemos nesses casos?
- Você costuma fazer anotações ou resumos quando estuda? Acha que isso ajuda? Por quê?
- O que é mais importante ao contar sobre um conteúdo para outra pessoa: todos os detalhes ou só as ideias principais?

- Você já usou ou viu um resumo em apostilas, livros ou na internet? Para que ele servia?
- Você acha que resumir um texto é mais fácil ou mais difícil do que escrever um texto livre? Por quê?

Conhecendo o gênero textual

Resumo

O gênero textual **Resumo** é uma síntese/apanhado das ideias mais importantes de outro texto. Ele deve manter-se fiel às ideias do texto resumido (texto fonte/original), utilizar uma **linguagem clara e objetiva**,

com uso da 3^a pessoa do singular. Sua estrutura divide-se, geralmente, em **introdução, desenvolvimento e conclusão**, sua extensão pode variar, mas, prioritariamente, é um texto curto.

Atenção! É importante destacar que, no contexto escolar, geralmente trabalhamos com três tipos principais de resumo: o **indicativo**, o **informativo** e o **crítico**. Cada um deles possui características próprias e finalidades específicas

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/o-esquema-resumo---fortes-aliados-dante-compreensao-textual-.html>. Acesso em: 08 jul. 2025. (Adaptado).

Estrutura geral do resumo

- ☞ **Introdução:** a primeira parte do resumo, geralmente, apresenta a ideia central que será desenvolvida.
- ☞ **Desenvolvimento:** a segunda parte do resumo, geralmente, apresenta as características estruturais e os tópicos principais que são desenvolvidos no corpo do texto original.
- ☞ **Conclusão:** apresenta as ideias principais descritas bem resumidas.

Tipos de resumo

Geralmente, são mais utilizados três tipos de resumo:

- ☞ **Resumo indicativo:** é um tipo de resumo que aponta apenas os assuntos mais importantes do texto. Ele não dá muitos detalhes, só mostra sobre o que o texto fala. Esse resumo é um dos mais utilizados na escola.
- ☞ **Resumo informativo:** esse tipo de resumo traz as ideias principais com mais detalhes. Ele explica o que o texto queria mostrar, como o assunto foi estudado, quais foram os resultados e o que foi concluído. Ajuda quem lê a entender bem o texto, mesmo sem ter lido tudo.
- ☞ **Resumo crítico:** é um resumo que, além de mostrar as ideias principais, também traz a opinião de quem escreveu. É como se a pessoa comentasse e avaliasse o texto. Geralmente, esse tipo de resumo é feito por pessoas que entendem bastante do assunto.

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/o-esquema-resumo---fortes-aliados-dante-compreensao-textual-.html>. Acesso em: 09 jul. 2025. (Adaptado).

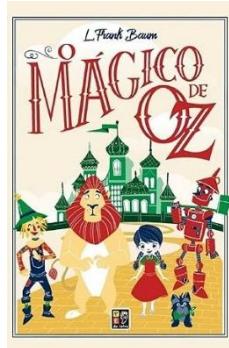
Querido(a) estudante, agora que você descobriu que existe um gênero textual que conta tudo rapidinho, só com as partes mais importantes, o “Resumo”, que tal continuarmos essa aventura juntos e aprender mais

sobre esse gênero de um jeito bem divertido!? Vamos lá!?

Leia o resumo do livro “O Mágico de Oz” do autor L. Frank Baum.

Texto I

Dorothy vive em uma fazenda no Kansas com seu tio Henry e sua tia Em. Um dia, um ciclone atinge a fazenda, e Dorothy se abriga em sua casa. No entanto, a casa é levada pelo ciclone e cai na Terra de Oz, matando a Bruxa Má do Leste no processo. Dorothy, agora na Terra de Oz, é informada por Glinda, a Bruxa Boa do Norte, que os sapatos mágicos da Bruxa Má do Leste agora são dela e que ela precisa ir à Cidade das Esmeraldas para encontrar o Mágico de Oz, que pode ajudá-la a voltar para casa.



No caminho para a Cidade das Esmeraldas, Dorothy encontra três companheiros improváveis: o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde. Cada um deles tem um desejo específico: o Espantalho quer um cérebro, o Homem de Lata deseja um coração e o Leão quer coragem. Juntos, eles enfrentam desafios como a Bruxa Má do Oeste, que busca vingança pela morte de sua irmã, e diversos obstáculos que testam a coragem, a inteligência e o coração do grupo.

Ao chegarem à Cidade das Esmeraldas, o Mágico de Oz concorda em ajudar, mas apenas se realizarem uma tarefa: derrotar a Bruxa Má do Oeste. Durante essa jornada, eles enfrentam perigos, mas também descobrem qualidades em si mesmos que não sabiam que possuíam. O Espantalho demonstra inteligência, o Homem de Lata mostra compaixão e o Leão Covarde revela bravura.

Quando confrontam a Bruxa Má do Oeste, descobrem que a coragem do Leão Covarde é o suficiente para derrotá-la, e o grupo retorna à Cidade das Esmeraldas para reivindicar suas recompensas. No entanto, ao descobrir que o Mágico de Oz é na verdade um homem comum usando truques, eles ficam desapontados. No entanto, o Mágico ajuda cada um a perceber que eles já possuíam as qualidades que buscavam.

O Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde recebem reconhecimento por suas virtudes, e Dorothy descobre que os sapatos mágicos podem levá-la de volta

para casa. Ao clicar os calcanhares três vezes e repetir "Não há lugar como o lar", ela acorda em sua cama no Kansas. Dorothy percebe que sempre teve o poder de voltar para casa, assim como seus amigos perceberam que tinham as qualidades que buscavam.

[...]

Disponível em: <https://www.resumolivro.com.br/page/0/Resumo-do-livro-O-Mágico-de-Oz>. Acesso em: 9 jul. 2025. (Adaptado).

2. Leia atentamente o texto I.

- Qual é o gênero textual desse texto?
- Marque as características que indicam o gênero do texto lido.

5. Com a ajuda do seu(sua) professor(a), complete o quadro com as informações principais do resumo da história "O Mágico de Oz":

Informações	Resposta
Personagem principal	
Acontecimento inicial	
Objetivo da personagem	
Quem a acompanha	
Desafio enfrentado	
Mensagem final da história	

Releia este trecho do resumo do texto I:

“...Dorothy descobre que os sapatos mágicos podem levá-la de volta para casa. Ao clicar os calcanhares três vezes e repetir “Não há lugar como o lar”, ela acorda em sua cama no Kansas.”

Disponível em: <https://www.resumolivro.com.br/page/0/Resumo-do-livro-O-Mágico-de-Oz>. Acesso em: 10 jul. 2025.

6. Esse trecho mostra qual parte da história?

- O início da aventura.
- O problema principal.
- A resolução e o final da história.
- Uma opinião sobre as personagens.

7. Releia a frase do texto “Dorothy encontra três companheiros improváveis: o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde.”. Qual dessas palavras pode substituir a palavra ‘companheiros’ sem mudar o sentido da frase?

- Rivais.
- Irmãos.
- Amigos.
- Animais.

- () Mostra o que o autor achou da obra.
- () Acrescenta personagens e ações novas.
- () Usa linguagem objetiva, clara e sem exageros.
- () Evita a repetição de palavras desnecessárias e a opinião pessoal.
- () Apresenta as informações essenciais da história.

3. Qual é o tema/assunto principal abordado nesse resumo?

4. Segundo o texto, o que levou Dorothy a se sentir perdida ou preocupada no início da história?

Informações



Querido(a) estudante, vamos conversar sobre uma coisa que usamos sempre quando contamos uma história: a ordem dos acontecimentos/fatos. Isso tem um nome mais chique: *ordenação de eventos*. Calma que eu explico! É igual numa receita: primeiro pega os ingredientes, depois mistura, põe no forno, e só depois come! Se você contar fora de ordem, ninguém entende nada! No resumo, que é um gênero textual em que a gente conta só o mais importante da história, colocar os eventos na ordem certa é muito importante. Ajuda quem lê a entender tudinho! No gênero resumo, a gente usa isso o tempo todo! Afinal, um bom resumo precisa mostrar os fatos principais na mesma ordem em que aconteceram no texto original. Isso ajuda a deixar tudo claro, organizado e fácil de entender. E sabe o que ajuda a fazer isso? Palavras como: “primeiro”, “depois”, “então”, “mais tarde”, “por fim” ... Elas funcionam como placas numa estrada, guiando o leitor para entender cada etapa da história.

Resumindo (olha o resumo aí de novo!), ordenar os eventos é como montar um quebra-cabeça: cada peça tem seu lugar! Quando tudo está na ordem certa, o leitor entende direitinho o que aconteceu. Mas não se esqueça, resumir não é copiar partes soltas, tudo precisa estar bem ligado/articulado.

8. Enumere os eventos/acontecimentos a seguir na ordem em que aconteceram na história:

- () Dorothy acorda em sua casa no Kansas.
- () O Mágico de Oz pede que derrotem a Bruxa Má do Oeste.
- () Um ciclone leva a casa de Dorothy.
- () Dorothy conhece o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde.
- () O grupo descobre que o Mágico é apenas um homem comum.

9. No resumo, os acontecimentos da história aparecem em uma ordem organizada? Como podemos perceber isso?

10. Use as palavras do quadro para completar o resumo a seguir, conforme a ordem dos fatos/acontecimentos na história.

Então – Por fim – Primeiro – Depois – Mais tarde

- a) _____, Dorothy vivia com seus tios em uma fazenda no Kansas. Um dia, um ciclone levou sua casa até a Terra de Oz.
- b) _____, ela conheceu a Bruxa Boa do Norte e ganhou os sapatos mágicos.
- c) _____, encontrou três amigos com desejos especiais: o Espantalho, o Homem de Lata e o Leão Covarde.
- d) _____, enfrentaram muitos perigos e descobriram que já tinham o que procuravam dentro de si.
- e) _____, Dorothy voltou para casa com a ajuda dos sapatos mágicos e aprendeu uma lição valiosa.

Para saber mais!

Pronomes Anafóricos

Os **Pronomes Anafóricos** são aqueles que retomam um termo anterior na mesma frase ou no mesmo contexto para evitar repetições desnecessárias e garantir a fluidez do texto, ou seja, eles se referem a

algo já mencionado, criando uma ligação entre diferentes partes do texto. Exemplos:

☞ Pedro caiu no recreio. Ouviu-o chorar muito.

O pronome oblíquo **o** é um pronome anafórico porque faz referência ao termo **Pedro**, anteriormente apresentado.

☞ A veterinária já vacinou quarenta cães hoje. **Ela** está cansada.

O pronome pessoal reto **ela** é um pronome anafórico porque faz referência ao termo **veterinária**, anteriormente apresentado.

Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/pronomes-anaforicos-e-cataforicos/>. Acesso em: 3 set. 2025. (Adaptado).

11. Leia o trecho retirado do resumo da obra “O Mágico de Oz” “Dorothy vive em uma fazenda no Kansas com seu tio Henry e sua tia Em. Um dia, um ciclone atinge a fazenda, e **ela** se abriga em sua casa. No entanto, a casa é levada pelo ciclone e cai na Terra de Oz, matando a Bruxa Má do Leste no processo. Dorothy, agora na Terra de Oz, é informada por Glinda, a Bruxa Boa do Norte, que os sapatos mágicos da Bruxa Má do Leste agora são **dela**.” As palavras ‘**ela**’ e ‘**dela**’ se referem a quem?

GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

Querido(a) estudante, vamos embarcar em mais uma aventura divertida, quase como viver um dia na pele de Greg Heffley, o protagonista da obra “*Diário de um Banana*”! Assim como ele enfrenta os desafios do colégio e tenta entender o mundo ao seu redor, nós também vamos encarar um desafio: continuar desvendando os mistérios do gênero resumo. Nessa jornada, vamos aprender a identificar as partes mais importantes de um texto, organizar as ideias e criar resumos claros, objetivos e cheios de significado. Assim como Greg registra suas experiências de forma criativa em seu diário, você vai aprender a registrar o essencial de um texto com precisão e inteligência. Preparado para essa missão? Então, lápis e Revisa na mão e vamos juntos nessa aventura do conhecimento!



Leia o texto.

Texto II

Diário de um Banana

Diário de um Banana é um livro juvenil escrito e ilustrado por Jeff Kinney. Ele é apresentado como um diário do protagonista Greg Heffley, um menino de 12 anos que está tentando sobreviver ao ensino fundamental.

No livro, Greg é um garoto comum, que vive em uma família comum e tem amigos comuns. Ele decide escrever um diário para registrar sua vida e suas experiências no ensino fundamental. Greg é um personagem bastante engraçado, e suas observações sobre o mundo ao seu redor são hilárias.

Ao longo da história, Greg enfrenta vários desafios, como a difícil transição para o ensino fundamental, os problemas com os pais e irmãos mais novos, e as dificuldades em fazer novos amigos. Ele também passa por algumas situações constrangedoras, como quando sua mãe tenta forçá-lo a se vestir bem para a escola, ou quando ele acaba esquecendo suas roupas de ginástica no armário.

O livro é cheio de acontecimentos marcantes, como quando Greg e seu melhor amigo, Rowley, decidem fazer

um filme juntos, mas acabam se desentendendo por causa da fama e do dinheiro. Outro episódio marcante é quando Greg é escolhido para interpretar a Árvore de Natal na



peça da escola, mas acaba arruinando tudo com sua falta de talento e habilidade.

[...] Além de Greg e Rowley, há outros personagens memoráveis, como a irmãzinha malvada de Greg, Manny, e o irmão mais velho de Rowley, Rodrick, que é um verdadeiro problema.

[...]

Disponível em: <https://www.resumolivro.com.br/page/d/Diario-de-Um-Banana-Resumo>. Acesso em: 11 jul. 2025.

12. De acordo com o texto, o que levou Greg Heffley escrever um diário?

13. O resumo menciona vários desafios que Greg enfrenta. Nomeie pelo menos dois desafios citados no texto.

14. Complete a tabela com base no texto II.

Elementos	Informações encontradas no texto
Nome do protagonista	
Idade do personagem	
Melhor amigo de Greg	
Situação engraçada vivida por Greg	
Outro personagem importante	

15. Se você fosse o Greg, sobre que acontecimento engraçado ou desafiador da sua própria vida você escreveria em seu diário? Descreva-o brevemente.

16. Leia o trecho, retirado do resumo da obra “Diário de um Banana” “Ele é apresentado como um diário do protagonista Greg Heffley, um menino de 12 anos que está tentando sobreviver ao ensino fundamental.”. Agora responda:

- A quem a palavra ‘ele’ se refere?
- A palavra ‘menino’ está se referindo a qual personagem do texto?

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Querido(a) estudante, vamos juntos continuar desvendando os mistérios do gênero resumo. Nessa jornada, vamos aprofundar nossos estudos, descobrir mais segredos para compreender resumos claros e eficientes. Preparado para essa aventura?

Leia o resumo do livro “O Mistério da Fábrica de Livros!”, do autor Pedro Bandeira.

Texto III

Desolada depois de ver seu amado Adriano andando de mãos dadas com Lúcia, a garota nova da sexta série, Laurinha resolve procurar o eucalipto que eles tinham marcado com suas iniciais A e L, lembrança de seu primeiro beijo. Qual não é sua desolação, porém, quando a menina descobre que o seu eucalipto, junto com muitos outros daquele bosque, tinha sido derrubado para ser transformado em papel. Sua tristeza, porém, se acalma quando ela tem a ideia de transformar sua história de amor num livro impresso com folhas feitas a partir da madeira da sua árvore. Desse momento em diante, a garota vai descobrir, passo a passo, como um livro é feito: através da editora Maristela, vai conhecer o escritor Pedro, que concordará em contar a sua história; história essa que logo em seguida vai ser ilustrada por Osnei e produzida por Ricardo, diretor de arte, para só então ser impressa na sofisticada gráfica do senhor Wilson. Com a sua imaginação poderosa, personificada na figura de um Anjinho de asa quebrada, a menina conseguirá ter seu precioso livro nas mãos em tempo recorde.

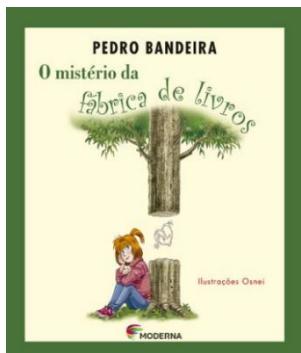


Imagen disponível em: <https://www.moderna.com.br/literatura/livro/o-misterio-da-fabrica-de-livros>. Acesso em: 9 jul. 2025.

Disponível em:

<https://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB326D10C60132883EFE386446>. Acesso em: 9 jul. 2025.

17. Logo no início da história, Laurinha passa por uma decepção amorosa. O que aconteceu entre Adriano e Lúcia que deixou Laurinha tão desolada?

Para saber mais!

Causa e Consequência

Causa: é o motivo pelo qual algo acontece. Pergunta: “Por que isso aconteceu?”

Consequência: é o que acontece por causa disso. Pergunta: “O que aconteceu por causa disso?”

Exemplo: João estudou muito para a prova. Ele tirou uma nota excelente.

A causa é o motivo: João estudou muito.

A consequência é o resultado: ele conseguiu uma ótima nota.

18. Laurinha decide ir até o bosque onde viveu um momento especial com Adriano. Por que a árvore marcada com as iniciais “A + L” era tão importante para ela?

19. Ao chegar ao bosque, Laurinha sofre outra decepção.

a) O que aconteceu com a árvore que guardava essa lembrança?

b) Como isso afetou a menina?

20. Para transformar sua ideia em realidade, Laurinha contou com a ajuda de vários profissionais. Quem foram esses profissionais e qual foi a contribuição de cada um para a criação do livro?

21. Qual era o significado do eucalipto para Laurinha?

(A) Um lugar para estudar.

(B) Uma árvore qualquer no bosque.

(C) Um esconderijo secreto da escola.

(D) Uma lembrança do primeiro beijo com Adriano.

22. Após ver seu antigo amor, Adriano, de mãos dadas com outra menina e descobrir que o eucalipto onde estavam gravadas suas iniciais havia sido derrubado, Laurinha ficou profundamente triste. No entanto, ela teve uma ideia que ajudou a transformar esse momento doloroso em algo positivo. Que ideia foi essa?

(A) Escrever cartas para Lúcia.

(B) Esquecer Adriano e plantar outra árvore.

(C) Falar com Adriano sobre seus sentimentos.

(D) Transformar sua história em um livro feito com o papel da árvore.

23. Qual é o principal objetivo de um resumo?

(A) Criticar o texto original.

(B) Narrar a história com muitos detalhes.

(C) Expor um ponto de vista sobre algum assunto atual.

(D) Apresentar as informações principais da história de forma curta e clara.

24. No fragmento “...a garota vai descobrir, passo a passo, como um livro é feito: através da editora Maristela...”, de acordo com o contexto, a palavra ‘garota’ pode ser substituída, sem perder o sentido por

(A) senhora.

(B) menina.

(C) mulher.

(D) jovem.

25. No texto III, no trecho “Desolada depois de ver seu amado Adriano andando de mãos dadas com Lúcia”, a palavra destacada foi empregada para sugerir
- (A) ironia.
(B) desprezo.
(C) afetividade.
(D) indiferença.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Contextualizando o gênero textual, o tema e o campo de atuação

Querido(a) estudante, esta sequência de atividades vai ser diferente, divertida e cheia de

balões..., Mas calma! Não são balões de festa, são balões de fala, pensamento e emoção! É isso mesmo! Vamos mergulhar no mundo fantástico das “Histórias em Quadrinhos”, também conhecidas como HQs, aquelas narrativas cheias de personagens, aventuras, emoções, expressões engraçadas e sons como “POW!”, “CRASH!” e “ZUM!”. Você já leu alguma HQ? Gosta da Turma da Mônica ou de super-heróis? Então se prepare, porque agora é a sua vez de descobrir como essas histórias são construídas, e quem sabe, até criar a sua própria história! Pegue seu lápis e seu Revisa, abra os olhos e prepare a imaginação... porque a aventura vai começar nos quadros da criatividade! Vamos lá???

1. Vamos conversar? Observe as imagens.

Imagen 1



Imagen disponível em:
<https://www.istockphoto.com/br/vetor/bal%C3%A3o-em-quadrinhos-com-o-texto-gm845969894-138570783>.
Acesso em: 30 jul. 2025

Imagen 2



Imagen disponível em:
<https://www.istockphoto.com/br/vetor/estilo-de-arte-pop-quadrinhos-animado-garota-lendo-quadrinhos-ou-ilustra%C3%A7%C3%A3o-vetorial-gm996078878-269574839>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Imagen 3



Disponível em:
<https://www.istockphoto.com/br/vetor/lutar-contra-quadrinhos-livros-cartaz-de-competi%C3%A7%C3%A3o-colorido-com-elementos-de-gm1405774507-457561578>. Acesso em: 30 jul. 2025.

- Você conhece alguma dessas imagens?
- O que você vê na Imagem 2? E na Imagem 3?
- Você sabia que podemos contar uma história utilizando quadrinhos?
- Você conhece alguma história em quadrinhos?
- Você costuma ler histórias em quadrinhos? Qual é a sua favorita?
- Você já reparou que nas histórias em quadrinhos os balões mudam de forma? Por que será que isso acontece?
- Quando você lê uma história em quadrinhos, o que chama mais a sua atenção: os desenhos, as personagens, as falas, os tipos de balões? Por quê?
- Você já observou nas histórias em quadrinhos como os sons são representados?

acompanhado de balões, onde ficam as falas das personagens. A história em quadrinhos também é chamada de HQ. Existem muitos tipos de HQs, como, por exemplo, de fantasia, de terror e de super-heróis. O objetivo das histórias em quadrinhos é contar uma história, ficcional ou não, que representa feitos da humanidade em sua época. As histórias em quadrinhos são narrativas gráficas compostas por textos e imagens.

A HQ pode ser publicada em uma revista e fazer parte de uma série. Ou então na internet e ser chamada de *webcomic*. A história em quadrinhos também pode ser longa e ser publicada em um livro — é o tal romance gráfico (*graphic novel*).

Recursos comuns das narrativas aplicados às histórias em quadrinhos

 **Enredo:** É a sequência dos acontecimentos da história. Inclui início, desenvolvimento e desfecho. Em HQs, o enredo é apresentado em quadros e balões de fala que mostram as ações e os conflitos das personagens.

Conhecendo o gênero textual

Histórias em Quadrinhos

O gênero textual **História em Quadrinhos** é uma história que é contada por meio de quadrinhos. Cada quadrinho tem um desenho. E esse desenho pode estar

Personagens: São os seres (pessoas, animais ou seres imaginários) que vivem as ações da história. Em HQs, eles geralmente aparecem com características visuais marcantes e com falas representadas por balões.

Tempo: Refere-se ao momento em que a história acontece. Pode ser um tempo específico (ex.: manhã, tarde, noite, meses, horas, anos) ou tempo indeterminado (lembranças, recordações). Nas HQs, o tempo é representado por pistas visuais ou falas das personagens.

Lugar: É o ambiente onde a narrativa ocorre, como uma casa, escola, floresta, quadra de esportes etc. Nas HQs, o lugar é geralmente indicado por ilustrações no fundo dos quadros.

Desfecho: É a conclusão do conflito ou situação apresentada. Pode ser feliz, triste, engraçado ou reflexivo. Atenção! O desfecho pode acontecer também no final da história.

Principais características da história em quadrinhos

Caráter narrativo.

Imagens e palavras.

Informação e entretenimento.

Relato desenvolvido em pequenos quadros.

Temática infantojuvenil ou adulta.

Linguagem simples.

Uso de onomatopeias.

Utilização de balões para o texto escrito.

Histórias de aventura.

Presença de humor.

Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/historia-em-quadrinhos.htm>. Acesso em: 30 jul. 2025. (Adaptado).

Recursos Gráficos

Balões: utilizados para falas, pensamentos, gritos, ruídos e sensações.

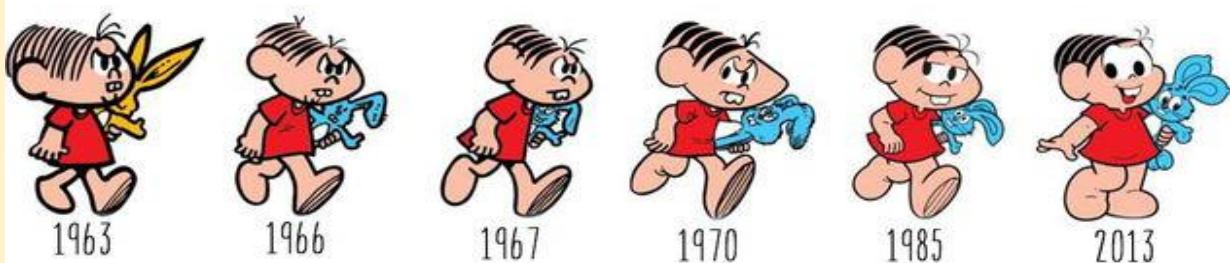
Onomatopeias: é a criação de palavras a partir da reprodução aproximada de um som natural a ele associado (imitação do som).

Linhas Cinéticas: riscos que indicam movimento/ação das personagens.

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2023/03/atividade-de-arte-historia-em-quadrinhos-com-texto-e-gabarito/>. Acesso em: 30 jul. 2025. (Adaptado).

Curiosidade!

Na década de 60 surgiu a história em quadrinhos mais conhecida do Brasil, a *Turma da Mônica*, criada pelo paulistano Maurício de Souza. A revistinha fez tanto sucesso que hoje é publicada em mais 40 países e traduzida em 14 idiomas.



Evolução da personagem Mônica, de Maurício de Souza.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Para saber mais!

MODELOS DE BALÕES

A PARTE EXTERNA DO BALÃO OBEDIENCE A NORMAS DE EXPRESSÃO. VEJA ABAIXO AS MAIS COMUNS.

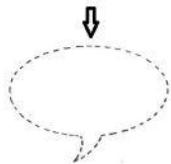
FALA COMUM: UMA LINHA SIMPLES, INTEIRÍGA, OVAL OU RETANGULAR, COM PONTA DIRECIONAL SIMPLES.



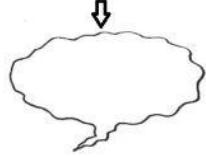
PENSAMENTO: LINHAS CURVAS IMITANDO NUVEM E PONTA DIRECIONAL COM BOLINHAS. TAMBÉM USADO PARA SONHOS.



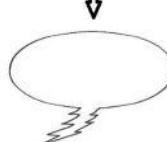
SUSSURRO: LINHA PONTI-LHADA E PONTA IDEM.



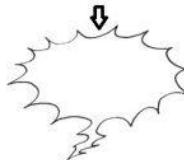
EXPRESSÃO DE MEDO: LINHA INTEIRÍGA, MEIO TRÊMULA, COM PONTA DIRECIONAL IGUAL.



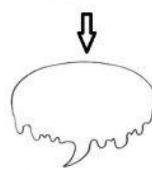
FALA ELETRÔNICA: LINHA SIMPLES E PONTA DIRECIONAL EM FORMA DE RAIOS. USADO PARA SONS DE RÁDIO, TELEFONE, TV E ROBÔ.



GRITO: LINHAS ESPALHADAS EM FORMA DE EXPLOSAO E PONTA IGUAL. AS LETRAS SÃO GRANDES.



FRIO: LINHA ESCORRIDA, PONTA IGUAL. TAMBÉM SERVE PARA EXPRESSAR FRIEZA AO FALAR.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/624593042041970519/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Exemplos de Onomatopeias (imitação dos sons)



Imagen disponível em: https://br.freepik.com/vetores-premium/fundos-em-quadrinhos_778637.htm. Acesso em: 30 jul. 2025

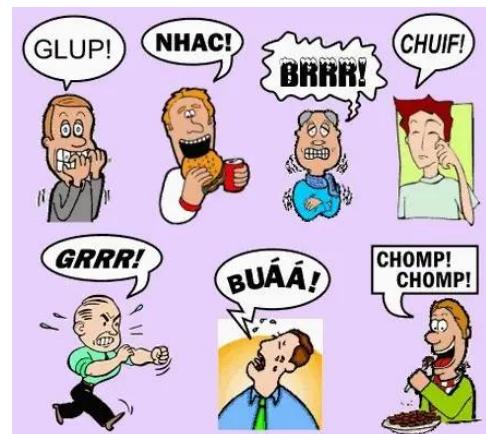


Imagen disponível em: <https://www.figuradelinguagem.com/Onomatopeia/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Leia o texto.

Texto I



Disponível em: https://aminoapps.com/c/turmadamonica_oficial/page/blog/monica-um-menino-sobre-rodas/WR4v_MplXukwk1lPPWMY3zrGrLjQoKLLe. Acesso em: 31 jul. 2025.

2. Você conhece as personagens que aparecem nessa história? Escreva os nomes daquelas que você conhece.
3. O menino na cadeira de rodas surpreende os colegas com uma cesta no início da história. Se fosse na sua escola, como você acha que os colegas reagiriam ao ver um estudante cadeirante jogando tão bem? O que você diria para ele?
4. Na história em quadrinhos, há uma personagem que usa cadeira de rodas, que participa de uma partida de basquete

com muita habilidade. Ele surpreende seus colegas, contando que pratica outros esportes e ainda se oferece para ensinar os amigos a jogar. O valor humano transmitido nesse exemplo é:

- (A) A dificuldade de jogar basquete em uma cadeira de rodas.
- (B) O preconceito com as pessoas com necessidades especiais.
- (C) A inclusão de pessoas com deficiência e o respeito às suas capacidades.

(D) A dificuldade e a falta de talento de pessoas com deficiência em atividades esportivas.

5. No terceiro quadrinho da história, a personagem Mônica ainda não sabia o nome do novo colega que estava na cadeira de rodas. Qual foi expressão utilizada por ela para chamar o novo colega?

6. O texto I utiliza uma série de imagens organizadas em sequência, acompanhadas de balões de fala para mostrar o diálogo entre as personagens. Isso mostra que esse texto é um/uma

- (A) história em quadrinhos.
- (B) carta do leitor.
- (C) poema.
- (D) crônica.

7. No primeiro quadrinho da história, a personagem na cadeira de rodas arremessa a bola de basquete e faz uma cesta. Logo após o arremesso, aparece a palavra **“CLUNC”**. Essa palavra é um exemplo de onomatopeia, recurso muito usado nas HQs. A onomatopeia **“CLUNC”** foi utilizada para

- (A) indicar que a bola foi perdida e caiu no chão.
- (B) representar o som da bola batendo na cadeira de rodas.
- (C) mostrar o barulho que o personagem faz ao gritar “cesta!”.
- (D) imitar o som da bola acertando o aro e passando pela cesta.

8. Qual é a finalidade (objetivo) dessa história em quadrinhos?

- (A) Noticiar um jogo de basquete para cadeirantes.
- (B) Divertir o leitor com uma competição entre amigos.
- (C) Fazer propaganda de um torneio de esportes para cadeirantes.
- (D) Narrar uma história de inclusão e de valorização das pessoas com deficiência.

9. Observe o primeiro quadrinho da história, em que a personagem na cadeira de rodas faz uma cesta de basquete. Atrás da bola e da cadeira de rodas aparecem linhas rápidas e curvas. Essas linhas são chamadas de linhas cinéticas, ou seja, são traços usados nos quadrinhos para indicar movimento/ ação. Elas mostram ao leitor que uma personagem, objeto ou parte do corpo está se movendo rapidamente, ou que algo aconteceu com

impacto (como uma batida, queda, corrida, chute etc.). Agora responda:

- a) Qual é a função dessas linhas no primeiro quadrinho?
- b) O que essas linhas ajudam a mostrar para o leitor?

Para saber mais!

Sentido Conotativo e Sentido Denotativo

O sentido conotativo é a linguagem em que a palavra é utilizada em sentido figurado, subjetivo ou expressivo. Ele depende do contexto em que é empregado, sendo muito utilizado na literatura.

Por sua vez, o sentido denotativo é a linguagem em que a palavra é utilizada em seu sentido próprio, literal, original, real, objetivo. Ele é, muitas vezes, caracterizado como o sentido do dicionário.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conotacao-e-denotacao/>.
Acesso em: 31 jul. 2025.

Querido(a) estudante, atenção! O conteúdo vai te levar por dois caminhos diferentes..., mas que se cruzam o tempo todo no mundo das palavras! Estamos falando dos sentidos conotativo e denotativo! Calma, isso não é um trava-língua! É uma viagem divertida por palavras que podem ser diretas como um aviso de trânsito, ou poéticas como uma música que toca o coração. Você já ouviu alguém dizer que está "com o coração partido"? Será que o coração dela rachou/partiu de verdade? Ou é só um jeito diferente de dizer que está triste? É aí que entra a conotação! Já quando você lê numa receita “adicone duas colheres de açúcar”, o sentido é claro, objetivo: é a denotação em ação!

10. No texto I, no terceiro quadrinho, Mônica elogia outra personagem “Você dirige tão bem!”. No quadrinho, essa fala se refere à forma como ele maneja a cadeira de rodas.

Agora responda:

- a) Na sua opinião o que é dirigir bem?
- b) No contexto da expressão “dirigir bem” significa
 - () conduzir a cadeira de rodas com habilidade.
 - () conduzir um automóvel sem segurança e habilidade.
 - () conduzir com habilidade e segurança um automóvel.
- c) A expressão está no **sentido denotativo** ou **conotativo**? Justifique sua resposta com base no significado apresentado no quadrinho.

11. No quarto quadrinho do texto I, o trecho “Basquete é meu **forte**, mas tem outros **lances** de que gosto!”. Observe as palavras em negrito e responda:

- a) Pesquise o significado das palavras ‘lances’ e ‘forte’.

- b) Essas palavras têm o mesmo significado que você pesquisou? Justifique.

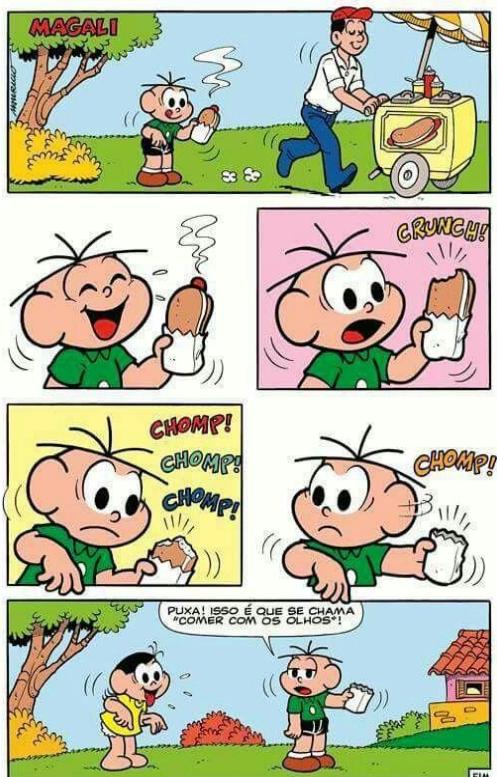
GRUPO DE ATIVIDADES 2

Ampliando os conhecimentos

Querido(a) estudante, nesta etapa, vamos continuar mergulhando no universo das Histórias em Quadrinhos (HQs) para compreender melhor como a língua portuguesa aparece nesse gênero tão criativo e divertido. Você vai aprender a reconhecer e utilizar recursos como balões, onomatopeias, personagens, enredo, tempo, espaço e também as figuras de linguagem, que deixam as histórias mais expressivas, engraçadas e emocionantes. Ao longo das atividades, vamos praticar esses conteúdos de forma leve e dinâmica, explorando o sentido das palavras — seja no uso literal (denotativo) ou figurado (conotativo) — e percebendo como esses recursos tornam a narrativa mais envolvente. Prepare-se para observar, interpretar, refletir e criar suas próprias HQs, colocando em prática tudo o que aprender. Tenho certeza de que sua imaginação vai brilhar nesse processo. Vamos começar?

Leia o texto.

Texto II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/12666442696498181/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

12. Descreva o que você vê na história em quadrinhos.

13. Na tirinha, as expressões faciais das personagens ajudam a compreender o humor da história. Sobre elas, assinale a alternativa.

- (A) Magali aparece sorrindo satisfeita desde o início, pois foi ela quem comprou o lanche.
 (B) Magali aparece no final com expressão de raiva, pois não conseguiu comer nada do lanche.
 (C) Cebolinha permanece feliz em todos os quadrinhos, pois conseguiu comer o cachorro-quente inteiro.
 (D) Cebolinha passa de feliz a surpreso e espantado, quando percebe que seu lanche desapareceu, e Magali surge no final com expressão de desejo pelo cachorro-quente.

14. Em histórias em quadrinhos, os autores usam **linguagem verbal**, ou seja, palavras presentes em balões, caixas de texto e legendas, para expressar falas, pensamentos e narração. Além disso, usam **linguagem não verbal**, que inclui todos os elementos visuais como expressões faciais, gestos, símbolos, cores, onomatopeias e linhas de movimento, que ajudam a transmitir emoções e ações sem depender de palavras. Agora responda.

- a) Nessa história em quadrinhos há predominância de que tipo de linguagem?
 b) Que recurso de linguagem não verbal aparece quando o Cebolinha percebe que alguém come a comer o seu cachorro-quente?
 () As onomatopeias "CHOMP! CHOMP! CHOMP!".
 () As cores do desenho.
 () A legenda da história.
 () Os balões de fala.

13. Nos textos narrativos como, as HQs, existem elementos que constroem a narrativa, por exemplo: personagem, tempo, espaço, entre outros. Agora responda:

- a) Na HQ apresentada, duas personagens bem conhecidas da Turma da Mônica vivenciam uma situação divertida. Você conhece essas personagens? Quem são elas?
 b) Além das duas personagens principais nessa HQ, existe outra personagem? Quem é essa personagem? E o que ela faz na história?
 c) O que dá início a essa história?

14. Em histórias em quadrinhos, recursos visuais são todos os elementos gráficos que ajudam a contar a história, complementar a narrativa ou transmitir emoções e ações sem depender apenas das palavras. Isso inclui expressões

faciais, gestos, objetos, onomatopeias, cores, traços e símbolos que representam sentimentos ou ações. Eles são fundamentais para que o leitor compreenda o que está acontecendo e como os personagens se sentem. Agora responda.

a) Quais são os recursos visuais estão presentes nessa história em quadrinhos?

- () cores.
 - () gráficos.
 - () onomatopeias.
 - () expressões faciais.
 - () traços e símbolos que expressam sentimentos e/ou ações.
- b) Qual é o recurso visual usado para mostrar que a personagem estava comendo animadamente?
- () Os gestos da Magali.
 - () As cores do fundo.
 - () A presença do vendedor.
 - () As linhas cinéticas e a onomatopeia "CHOMP!"

15. O que significa a expressão usada por Cebolinha no último quadrinho: "Puxa! Isso é que se chama **"comer com os olhos"!**?"

- (A) Desejar muito um alimento apenas de olhar para ele.
- (B) Comer de forma cuidadosa e apreciando cada pedaço.
- (C) Ficar com tanta fome que come qualquer coisa sem pensar.
- (D) Sentir vontade de comer enquanto observa alguém se alimentando.

16. A onomatopeia **"CRUNCH!"** no segundo quadrinho representa o

- (A) barulho de algo caindo no chão.
- (B) som de alguém falando comendo.
- (C) som do pão crocante sendo mordido.
- (D) barulho do vendedor chamando o cliente.

Para saber mais!

Uso das aspas em histórias em quadrinhos

As **aspas** (") são sinais de pontuação usados para destacar **citações, estrangeirismos, neologismos, gírias, ironias e outras expressões**. Em histórias em quadrinhos (HQs), por exemplo, as aspas podem aparecer para mostrar que uma personagem está usando uma **expressão popular, uma fala de outra pessoa, ou ainda uma palavra com sentido diferente do comum etc.**

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/aspas.htm>. Acesso em: 5 ago. 2025. (Adaptado).

Observe o último quadrinho do texto II.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/12666442696498181/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

20. Na HQ a expressão **"comer com os olhos"** está entre aspas (""). O uso intencional dessas aspas foi utilizado para

- (A) indicar a fala de uma personagem.
- (B) mostrar o sentido verdadeiro da expressão.
- (C) reforçar a vontade de comer o cachorro-quente.
- (D) demonstrar que o Cebolinha está com muita fome.

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Sistematizando os conhecimentos

Querido(a) estudante, você já parou para pensar em como as histórias em quadrinhos são cheias de emoção, aventura e utiliza muita criatividade nas palavras? Pois é! Nas HQs, as personagens usam figuras de linguagem, que são formas divertidas e diferentes de se expressar! É como se as palavras colocassem uma capa de herói e ganhassem superpoderes! Vamos conhecer algumas dessas "palavras superpoderosas"?

Para saber mais!

Figuras de linguagem

Figuras de linguagem são palavras ou expressões com sentido figurado, conotativo que tornam a comunicação, o texto mais expressivo, mais interessante e criativo. Por exemplo, podemos dizer que o **"Henrique é um doce!"**, nesse caso, não estamos querendo dizer que ele tem açúcar, mas queremos dizer (de modo figurado, criativo) que o Henrique é bondoso, legal! Assim, 'Henrique é um doce!', é uma figura de linguagem.

Alguns exemplos que podem ser encontrados nas HQs:

Hipérbole: é uma figura de linguagem que exagera para dar ênfase a uma situação. Exemplo: "Estou morrendo de frio".

Metáfora: Transmite uma ideia usando uma palavra ou expressão com um significado diferente do comum, sem utilizar "como" ou "qual". Exemplo: "O sol era um pincel de ouro".

Onomatopeia: são palavras que imitam sons/ruídos, como "PUM!", "CRASH!" ou "ZAP!". Elas ajudam a sentir o barulho das ações na história.

Ironia: acontece quando uma pessoa diz uma coisa, mas quer dar a entender o contrário. Por exemplo: se algo ruim acontece e o personagem diz “Que sorte a minha!”, na verdade ele quer dizer que teve azar, e não sorte.

Comparação: é quando juntamos duas ideias usando a palavra “como”. Exemplo: “Corre rápido como um foguete”, para mostrar que alguém é muito rápido.

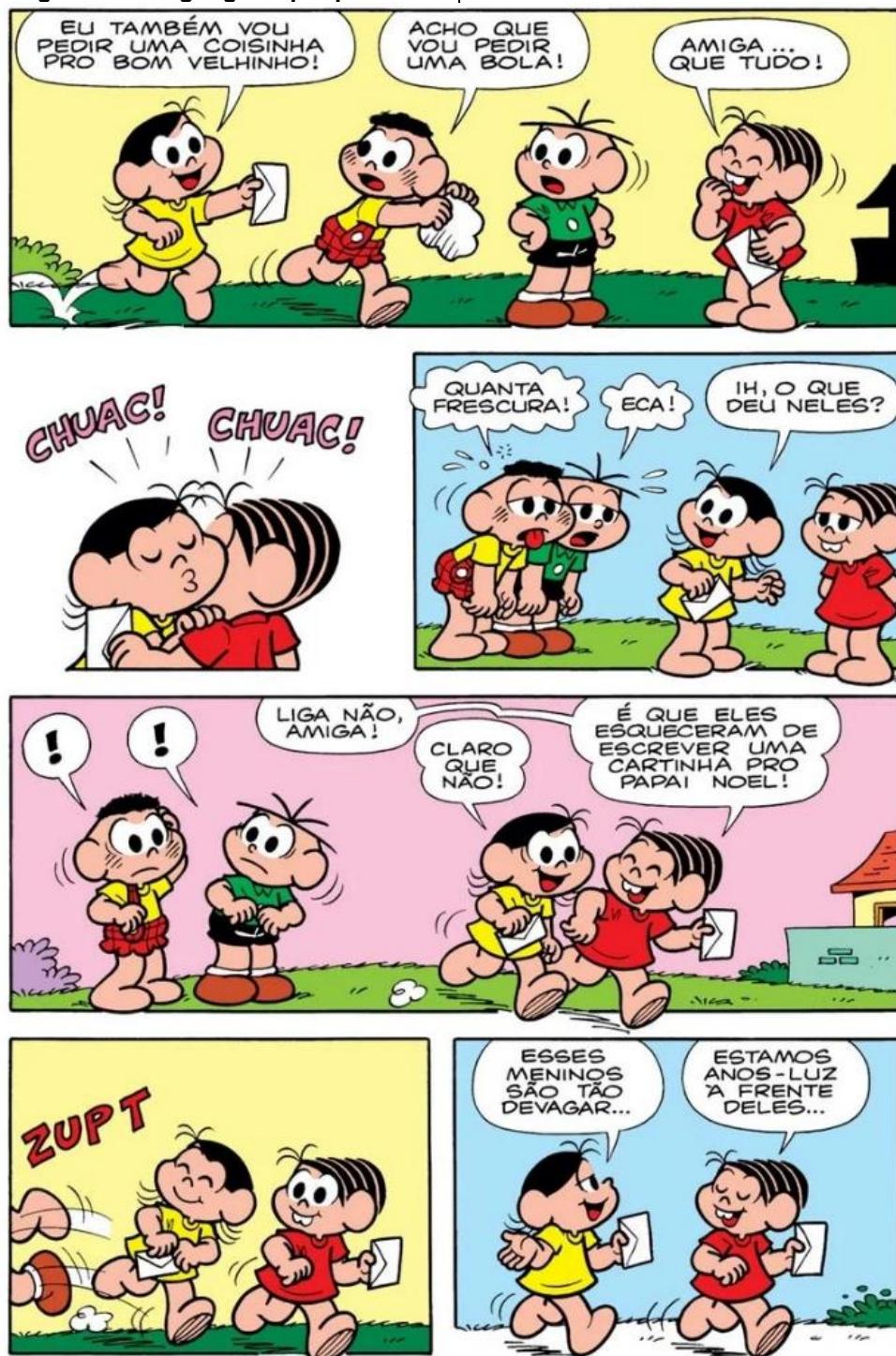
Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/figuras-linguagem.htm>. Acesso em: 05 ago. 2025. (Adaptado).

Querido(a) estudante, agora que você já conhece algumas figuras de linguagem que podem

aparecer em algumas HQs, que tal começar a procurá-las por aí? Leia com atenção, preste atenção nas falas, nos sons, nas expressões e se divirta com o poder das palavras! Ah! E prepare-se, em breve você vai criar sua própria história em quadrinhos, usando essas figuras para deixar tudo mais divertido e criativo!

Leia o texto.

Texto III



Disponível em: https://www.elo7.com.br/turma-da-monica-tipo-gibi-convite-animado-em-video/dp/1CEEAFD?utm_term=geral-performance-plus&pp=0&epik=dj0yJnU9TWR0RFpDZ2Z3VkJELThmVnVmQVF2Qk95TmowS09oSzMmcD0xJm49c2tyMjHTTZMRWFaMVFvWnc4N1FpQSZ0PUFBQUFBR2g1SVJz&utm_ca

mpaign=pinterest-performance-catalogo-geral-performance-plus&utm_medium=ad&utm_source=pinterest&utm_content=pinterest-performance-catalogo-geral-performance-plus.
Acesso em: 04 ago. 2025

21. No segundo quadrinho, Magali e Mônica se cumprimentam dando um beijinho no rosto. Esse gesto entre as duas personagens gerou em Cascão e Cebolinha

- (A) nojo.
- (B) carinho.
- (C) tristeza.
- (D) indiferença.

22. Na língua portuguesa, usamos coesão referencial quando uma palavra ou expressão retoma ou substitui outra já mencionada para deixar o texto mais claro e evitar repetições. Agora responda:

- a) O termo “**bom velhinho**” no primeiro quadrinho se refere a quem?
- b) No último quadrinho a expressão “**esses meninos**” se refere a quem?

23. Que recursos foram utilizados na história em quadrinhos para apresentar os discursos diretos (falas) das personagens?

- (A) Os balões.
- (B) As legendas.
- (C) As onomatopeias.
- (D) As expressões faciais.

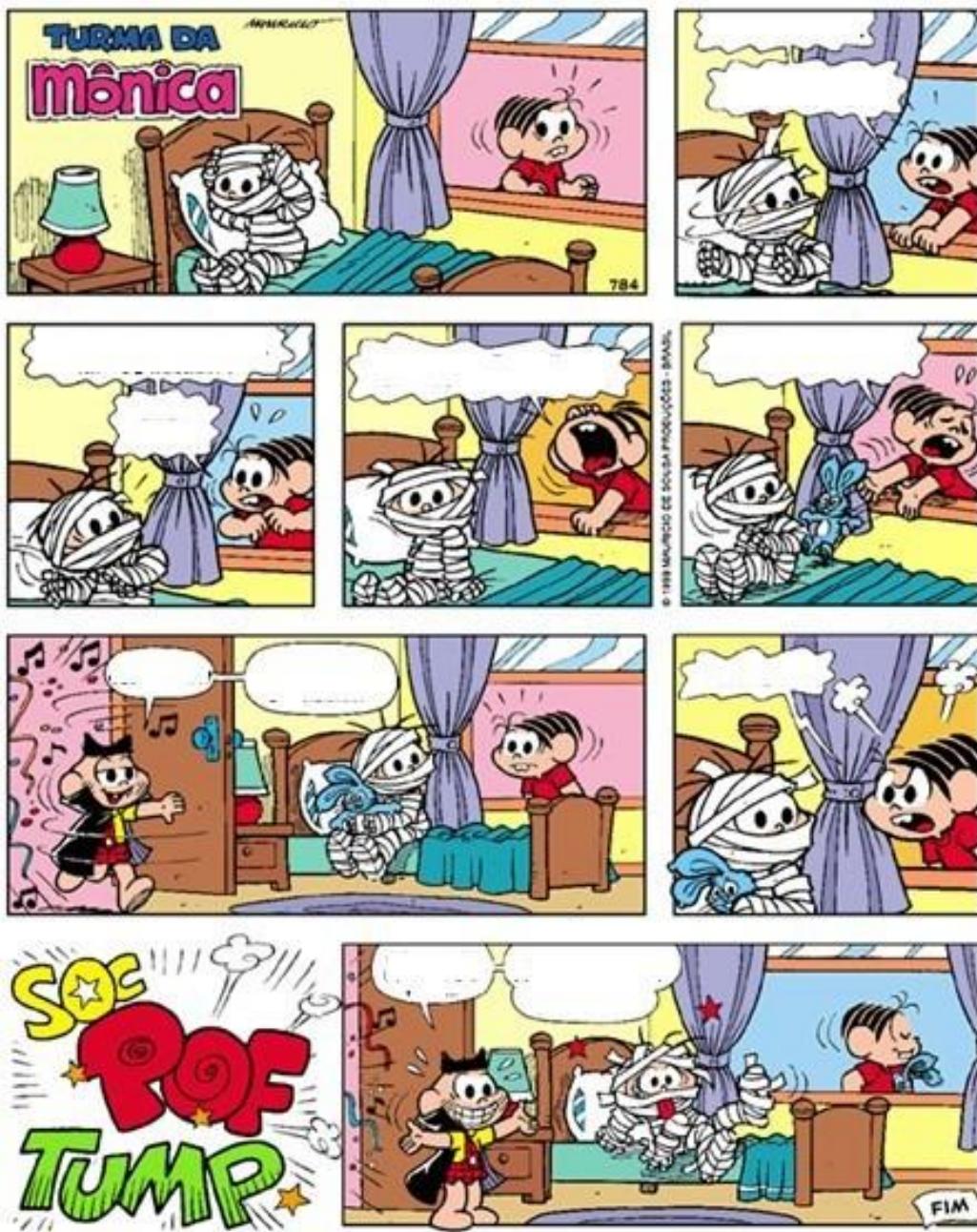
24. Repare que, em algumas cenas da história em quadrinho, aparecem linhas rápidas, curvas e tremidas ao redor das personagens ou dos objetos. Essas linhas são chamadas de **linhas cinéticas**. Elas são usadas para indicar movimento e ajudam o leitor a entender que a ação está acontecendo, como correr, mastigar, virar o rosto, bater uma porta, entre outras. Observe as linhas cinéticas no quadrinho do beijo entre Magali e Mônica e depois, os dois últimos quadrinhos

a) O que as linhas cinéticas estão representando nessas cenas?

- b) Essas linhas ajudam o leitor a entender melhor a ação representada na história, pois
 - () dão sensação de movimento a cena
 - () Indicam a direção e a velocidade do movimento
 - () Servem apenas como decoração, sem influenciar na compreensão da ação.

Querido(a) estudante, agora é a sua vez de ser o(a) autor(a) de uma história em quadrinhos. Observe atentamente as imagens da HQ e use sua imaginação para criar as falas das personagens.

25. Agora é a sua vez de ser o(a) autor(a) de uma história em quadrinhos. Observe atentamente as imagens da HQ e use sua imaginação para criar as falas das personagens. Pense nas falas que combinem com as expressões das personagens e com as ações de cada cena. Além disso, lembre-se de usar pronomes e expressões de referência para evitar repetições e deixar a história clara. Escolha palavras que expressem os sentimentos, emoções ou intenções dos personagens e utilize a pontuação adequada, como pontos de exclamação, interrogações e reticências, para mostrar surpresa, dúvida, alegria ou suspense. Certifique-se de que as falas estejam coerentes com a ação e o contexto visual das imagens, mas não tenha medo de deixar a criatividade fluir, criando diálogos que tornem a história divertida, interessante ou emocionante. Cada palavra escrita ajuda o leitor a imaginar melhor a história e a se conectar com os personagens, então capriche nas falas e divirta-se criando sua HQ!



Disponível em: <https://pedrinhosc1.blogspot.com/2019/09/historia-em-quadrinhos.html>. Acesso em: 04 ago. 2025.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Querido(a) estudante, nesta etapa, você irá produzir o gênero textual “Resumo”. Para isso, leia e interprete a proposta escrita de escrita e os textos fonte/original. Reflita sobre as características e a estrutura do gênero estudado, bem como relembre as atividades realizadas durante as aulas e as explicações do(a) seu(sua) professor(a). Siga o passo a passo das “orientações gerais para produzir o gênero resumo”.

HORA DE PRODUZIR!

1. O gênero **resumo** tem como principal objetivo apresentar, de forma breve e objetiva, as ideias essenciais de um texto original. É importante destacar que ele exige leitura atenta, identificação das informações mais relevantes e reescrita com as próprias palavras, evitando cópia literal. O resumo deve manter a fidelidade ao conteúdo, sem incluir opiniões ou interpretações pessoais, e pode ser utilizado em diferentes contextos, acadêmicos, profissionais ou escolares, para sintetizar livros, notícias, palestras e outros textos.

2. Leia o texto.

O Soldadinho de Chumbo

Numa loja de brinquedos havia uma caixa de papelão com vinte e cinco soldadinhos de chumbo, todos igualzinhos, pois haviam sido feitos com o mesmo molde. Apenas um deles era perneta: como fora o último a ser fundido, faltou chumbo para completar a outra perna. Mas o soldadinho perneta logo aprendeu a ficar em pé sobre a única perna e não fazia feio ao lado dos irmãos.

Esses soldadinhos de chumbo eram muito bonitos e elegantes, cada qual com seu fuzil ao ombro, a túnica escarlate, calça azul e uma bela pluma no chapéu. Além disso, tinham feições de soldados corajosos e cumpridores do dever.

Os valorosos soldadinhos de chumbo aguardavam o momento em que passariam a pertencer a algum menino.

Chegou o dia em que a caixa foi dada de presente de aniversário a um garoto. Foi o presente de que ele mais gostou:

— Que lindos soldadinhos! — exclamou maravilhado. E os colocou enfileirados sobre a mesa, ao lado dos outros brinquedos. O soldadinho de uma perna só era o último da fileira.

Ao lado do pelotão de chumbo se erguia um lindo castelo de papelão, um bosque de árvores verdinhas e, em frente, havia um pequeno lago feito de um pedaço de espelho.

A maior beleza, porém, era uma jovem que estava em pé na porta do castelo. Ela também era de papel, mas vestia uma saia de tule bem franzida e uma blusa bem justa. Seu lindo rostinho era emoldurado por longos cabelos negros, presos por uma tiara enfeitada com uma pequenina pedra azul.

A atraente jovem era uma bailarina, por isso mantinha os braços erguidos em arco sobre a cabeça. Com uma das pernas dobrada para trás, tão dobrada, mas tão dobrada, que acabava escondida pela saia de tule.

O soldadinho a olhou longamente e logo se apaixonou, e pensando que, tal como ele, aquela jovem tão linda tivesse uma perna só.

"Mas é claro que ela não vai me querer para marido", pensou entristecido o soldadinho, suspirando. "Tão elegante, tão bonita... Deve ser uma princesa. E eu? Nem cabo sou, vivo numa caixa de papelão, junto com meus vinte e quatro irmãos".

A noite, antes de deitar, o menino guardou os soldadinhos na caixa, mas não percebeu que aquele de uma perna só caíra atrás de uma grande cigarreira.

Quando os ponteiros do relógio marcaram meia-noite, todos os brinquedos se animaram e começaram a aprontar mil e uma. Uma enorme bagunça!

As bonecas organizaram um baile, enquanto o giz da lousa desenhava bonequinhos nas paredes. Os soldadinhos de chumbo, fechados na caixa, golpeavam a tampa para sair e participar da festa, mas continuavam prisioneiros.

Mas o soldadinho de uma perna só e a bailarina não saíram do lugar em que haviam sido colocados. Ele não conseguia parar de olhar aquela maravilhosa criatura. Queria ao menos tentar conhecê-la, para ficarem amigos.

De repente, se ergueu da cigarreira um homenzinho muito mal-encarado. Era um gênio ruim, que só vivia pensando em maldades. Assim que ele apareceu, todos os brinquedos pararam amedrontados, pois já sabiam de quem se tratava.

O geniozinho olhou a sua volta e viu o soldadinho, deitado atrás da cigarreira.

— Ei, você aí, por que não está na caixa, com seus irmãos? — gritou o monstrinho.

Fingindo não escutar, o soldadinho continuou imóvel, sem desviar os olhos da bailarina.

— Amanhã vou dar um jeito em você, você vai ver!

— gritou o geniozinho enfezado. — Pode esperar.

Depois disso, pulou de cabeça na cigarreira, levantando uma nuvem que fez todos espirrarem.

Na manhã seguinte, o menino tirou os soldadinhos de chumbo da caixa, recolheu aquele de uma perna só, que estava caído atrás da cigarreira, e os arrumou perto da janela. O soldadinho de uma perna só, como de costume, era o último da fila.

De repente, a janela se abriu, batendo fortemente as venezianas. Teria sido o vento, ou o geniozinho maldoso? E o pobre soldadinho caiu de cabeça na rua.

O menino viu quando o brinquedo caiu pela janela e foi correndo procurá-lo na rua. Mas não o encontrou. Logo se consolou: afinal, tinha ainda os outros soldadinhos, e todos com duas pernas.

Para piorar a situação, caiu um verdadeiro temporal. Quando a tempestade foi cessando, e o céu limpou um pouco, chegaram dois moleques. Eles se divertiam, pisando com os pés descalços nas poças de água. Um deles viu o soldadinho de chumbo e exclamou:

— Olhe! Um soldadinho! Será que alguém jogou fora porque ele está quebrado?

— É, está um pouco amassado. Deve ter vindo com a enxurrada.

— Não, ele está só um pouco sujo.

— O que nós vamos fazer com um soldadinho só? Precisaríamos pelo menos meia dúzia, para organizar uma batalha.

— Sabe de uma coisa? — Disse o primeiro garoto. — Vamos colocá-lo num barco e mandá-lo dar a volta ao mundo.

E assim foi. Construíram um barquinho com uma folha de jornal, colocaram o soldadinho dentro dele e soltaram o barco para navegar na água que corria pela sarjeta.

Apoiado em sua única perna, com o fuzil ao ombro, o soldadinho de chumbo procurava manter o equilíbrio. O barquinho dava saltos e esbarroes na água lamacenta, acompanhado pelos olhares dos dois moleques que, entusiasmados com a nova brincadeira, corriam pela calçada ao lado.

Lá pelas tantas, o barquinho foi jogado para dentro de um bueiro e continuou seu caminho, agora subterrâneo, em uma imensa escuridão. Com o coração batendo fortemente, o soldadinho voltava todos seus pensamentos para a bailarina, que talvez nunca mais pudesse ver.

De repente, viu chegar em sua direção um enorme rato de esgoto, olhos fosforescentes e um horrível rabo fino e comprido, que foi logo perguntando:

— Você tem autorização para navegar? Então? Ande, mostre-a logo, sem discutir.

O soldadinho não respondeu, e o barquinho continuou seu incerto caminho, arrastado pela correnteza. Os gritos do rato do esgoto exigindo a autorização foram ficando cada vez mais distantes.

Enfim, o soldadinho viu ao longe uma luz, e respirou aliviado; aquela viagem no escuro não o agradava nem um pouco. Mal sabia ele que, infelizmente, seus problemas não haviam acabado.

A água do esgoto chegara a um rio, com um grande salto; rapidamente, as águas agitadas viraram o frágil barquinho de papel.

O barquinho virou, e o soldadinho de chumbo afundou. Mal tinha chegado ao fundo, apareceu um enorme peixe que, abrindo a boca, engoliu-o.

O soldadinho se viu novamente numa imensa escuridão, espremido no estômago do peixe. E não

deixava de pensar em sua amada: "O que estará fazendo agora sua linda bailarina? Será que ainda se lembra de mim?".

E, se não fosse tão destemido, teria chorado lágrimas de chumbo, pois seu coração sofria de paixão.

Passou-se muito tempo — quem poderia dizer quanto? E, de repente, a escuridão desapareceu e ele ouviu quando falavam:

— Olhe! O soldadinho de chumbo que caiu da janela! Sabem o que aconteceu? O peixe havia sido fisigado por um pescador, levado ao mercado e vendido a uma cozinheira. E, por cúmulo da coincidência, não era qualquer cozinheira, mas sim a que trabalhava na casa do menino que ganhara o soldadinho no aniversário. Ao limpar o peixe, a cozinheira encontrara dentro dele o soldadinho, do qual se lembrava muito bem, por causa daquela única perna.

Levou-o para o garotinho, que fez a maior festa ao revê-lo. Lavou-o com água e sabão, para tirar o fedor de peixe, e endireitou a ponta do fuzil, que amassara um pouco durante aquela aventura.

Limpinho e lustroso, o soldadinho foi colocado sobre a mesma mesa em que estava antes de voar pela janela. Nada estava mudado. O castelo de papel, o pequeno bosque de árvores muito verdes, o lago reluzente feito de espelho. E, na porta do castelo, lá estava ela, a bailarina: sobre uma perna só, com os braços erguidos acima da cabeça, mais bela do que nunca.

O soldadinho olhou para a bailarina, ainda mais apaixonado, ela olhou para ele, mas não trocaram palavra alguma. Ele desejava conversar, mas não ousava. Sentia-se feliz apenas por estar novamente perto dela e poder amá-la.

Se pudesse, ele contaria toda sua aventura; com certeza a linda bailarina iria apreciar sua coragem. Quem sabe, até se casaria com ele...

Enquanto o soldadinho pensava em tudo isso, o garotinho brincava tranquilo com o pião.

De repente como foi, como não foi — é caso de se pensar se o geniozinho ruim da cigarreira não metera seu nariz —, o garotinho agarrou o soldadinho de chumbo e atirou-o na lareira, onde o fogo ardia intensamente.

O pobre soldadinho viu a luz intensa e sentiu um forte calor. A única perna estava amolecendo e a ponta do fuzil envergava para o lado. As belas cores do uniforme, o vermelho escarlate da túnica e o azul da calça perdiam suas tonalidades.

O soldadinho lançou um último olhar para a bailarina, que retribuiu com silêncio e tristeza. Ele sentiu então que seu coração de chumbo começava a derreter — não só pelo calor, mas principalmente pelo amor que ardia nele.

Naquele momento, a porta escancarou-se com violência, e uma rajada de vento fez voar a bailarina de papel diretamente para a lareira, bem junto ao soldadinho. Bastou uma labareda e ela desapareceu. O soldadinho também se dissolveu completamente.

No dia seguinte, a arrumadeira, ao limpar a lareira, encontrou no meio das cinzas um pequenino coração de chumbo: era tudo que restara do soldadinho, fiel até o último instante ao seu grande amor.

Da pequena bailarina de papel só restou a minúscula pedra azul da tiara, que antes brilhava em seus longos cabelos negros.

Disponível em: <http://www.poeteiro.com/2019/06/o-soldadinho-de-chumbo-conto-de-hans.html>. Acesso em 18 ago. 2025.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PRODUZIR O RESUMO

3. Peça ajuda ao seu(sua) professor(a) para compreender estas orientações:

- Ao produzir o seu texto (resumo), obedeça às normas da escrita.
- Pense na finalidade do gênero “resumo”.
- Faça um projeto de texto antes de iniciar a escrita do texto. Para isso leia os textos motivadores, sublinhe palavras/expressões-chave (a organização é o primeiro passo para produzir o seu texto).
- Releia as características do gênero textual “resumo” que você estudou durante as atividades.
- Evite opiniões pessoais no seu resumo.
- Ao finalizar o seu texto, releia-o e procure encontrar dentro dele o que está sendo apresentado nas “orientações”, em seguida, reescreva o seu texto com a ajuda do(a) seu(sua) professor(a).

4. Produzir um resumo.

Escreva um “**Resumo**” do texto “**O soldadinho de chumbo**” – Hans Cristian Andersen, (usando suas próprias palavras) resuma o texto sem perder o sentido, desenvolva um resumo breve que apresente os acontecimentos mais importantes do texto, desde o início até o final. Foque apenas nos fatos essenciais, sem acrescentar sua opinião, comentários ou trechos copiados do texto original. Não se esqueça de ligar/articular o seu resumo!

Para refletir: resumir um texto, não é copiar partes soltas do texto fonte/original (isso compromete o sentido do texto).

REVISITANDO A MATRIZ SAEB

Leia o texto.

Capítulo V Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho

Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. (Vide Constituição Federal)

Art. 61. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.

Art. 62. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.

Art. 63. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:

I - garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular;

II - atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;

III - horário especial para o exercício das atividades.

Art. 64. Ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.

Art. 65. Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.

Art. 66. Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.

Art. 67. Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental, é vedado trabalho:

I - noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte;

II - perigoso, insalubre ou penoso;

III - realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social;

IV - realizado em horários e locais que não permitam a freqüência à escola.

[...]

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em 18 ago. 2025.

1. Qual o tema/assunto abordados no texto? É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade
 (A) A profissionalização e a proteção no trabalho do adolescente.

(B) O direito à profissionalização e à proteção ao adolescente que já pode trabalhar.

(C) A necessidade de o adolescente iniciar no mercado de trabalho antes dos quatorze anos.

(D) A substituição do estudo pela atividade trabalhista prática como principal forma de aprendizagem.

2. O Capítulo V – Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tem como finalidade principal

(A) noticiar situações de exploração do trabalho infantil.

(B) narrar a construção de direitos trabalhistas voltados ao adolescente.

(C) anunciar medidas de inserção precoce do adolescente no mercado de trabalho.

(D) garantir o direito à profissionalização e à proteção no trabalho do adolescente.

4. Textos de lei, como o ECA, utilizam uma linguagem

(A) técnica.

(B) literária.

(C) informal.

(D) jornalística.

Leia o texto.

O Menino do Dedo Verde

É a história de um menino que mora numa cidadezinha chamada Mirapólvora. Sua casa é grande e se chama “a casa-que-brilha”. Ele mora com o Sr. Papai e a Sra. Mamãe. Eles são ricos pois o seu pai possui uma fábrica de canhões. Ele tem um pônei e dorme nas aulas.

O pai de Tistu resolve colocá-lo a aprender as coisas vendendo-as e vivenciando-as. As aulas que Tistu irá estudar serão com o jardineiro Bigode e com o gerente da fábrica de canhões, o Sr. Trovões.

O jardineiro Bigode descobre um dom incrível em Tistu, logo na primeira aula. O menino tem o dedo verde! Isto mesmo, o dedo verde! E isto significa que, onde ele colocar o dedo, nascerão flores! Porém as pessoas adultas não iriam entender este dom. Seria melhor guardá-lo em segredo. Assim, Bigode se transforma numa espécie de conselheiro de Tistu.

Com as aulas do Sr. Trovões, Tistu conhece um pouco do lado triste do mundo: a miséria, a prisão, o

hospital. Ele resolve alegrar estes lugares colocando seu dedo em cada um deles, mas, no anonimato. A população ficou espantada, o presídio ficou tão florido que as portas não conseguiam mais fechar. Mas os presos não queriam mais fugir, pois estavam maravilhados!

O lamaçal da Favela foi completamente absorvido pelas flores e estas enfeitaram as casas. Em pouco tempo a favela se tornou atração turística. A menina do hospital, acostumada a contar os buraquinhos do teto para passar o tempo, agora conta botões de rosas, que nascem em torno do seu leito. Tanto a cidade onde Tistu vivia, quanto a vida das pessoas, mudaram completamente.

Um dia, Tistu conhece a fábrica do Sr. Papai. Inconformado com a história do mal que os canhões e as guerras provocam, secretamente, coloca o dedo nos canhões que estavam sendo enviados para uma guerra. Então a guerra fracassa, pois ao invés de bombas, os canhões lançaram flores.

Vendo o desespero do Sr. Papai com a fábrica arruinada, Tistu resolve revelar que foi ele quem colocou as flores nos canhões e prova isso fazendo nascer uma flor no retrato de seu avô, na parede. O Sr. Papai resolve então transformar a fábrica de canhões em fábrica de flores. A cidade passa a se chamar Miraflores.

Um dia Tistu recebe a notícia de que o jardineiro Bigode tinha ido viajar, que estava dormindo. Muito confuso com as informações, Tistu pergunta para seu pônei o que aconteceu com Bigode. Acaba sabendo que Bigode morreu.

- Se ele morreu, ele está lá no céu! Tistu resolve construir uma escada de flores para Bigode descer. Ela Sumia no céu de tão alta que ficara. Tistu esperou, mas bigode não desce. Então ele resolve ir buscá-lo. Naquela manhã os moradores da Casa-que-Brilha saíram a procura de Tistu e encontraram uma paisagem diferente, a relva roída pelo pônei, coberta com botões de rosas dourados, formando a frase: Tistu era um Anjo.

Imagen disponível em: <https://www.seboespacoliterario.com.br/livro-o-menino-dedo-verde-autor-druon-maurice-2021-seminovo>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Disponível em: <https://resumos.netsaber.com.br/resumo-104035/o-menino-dedo-verde>. Acesso em: 18 ago. 2025.

5. Qual o gênero desse texto?

(A) Notícia.

(B) Crônica.

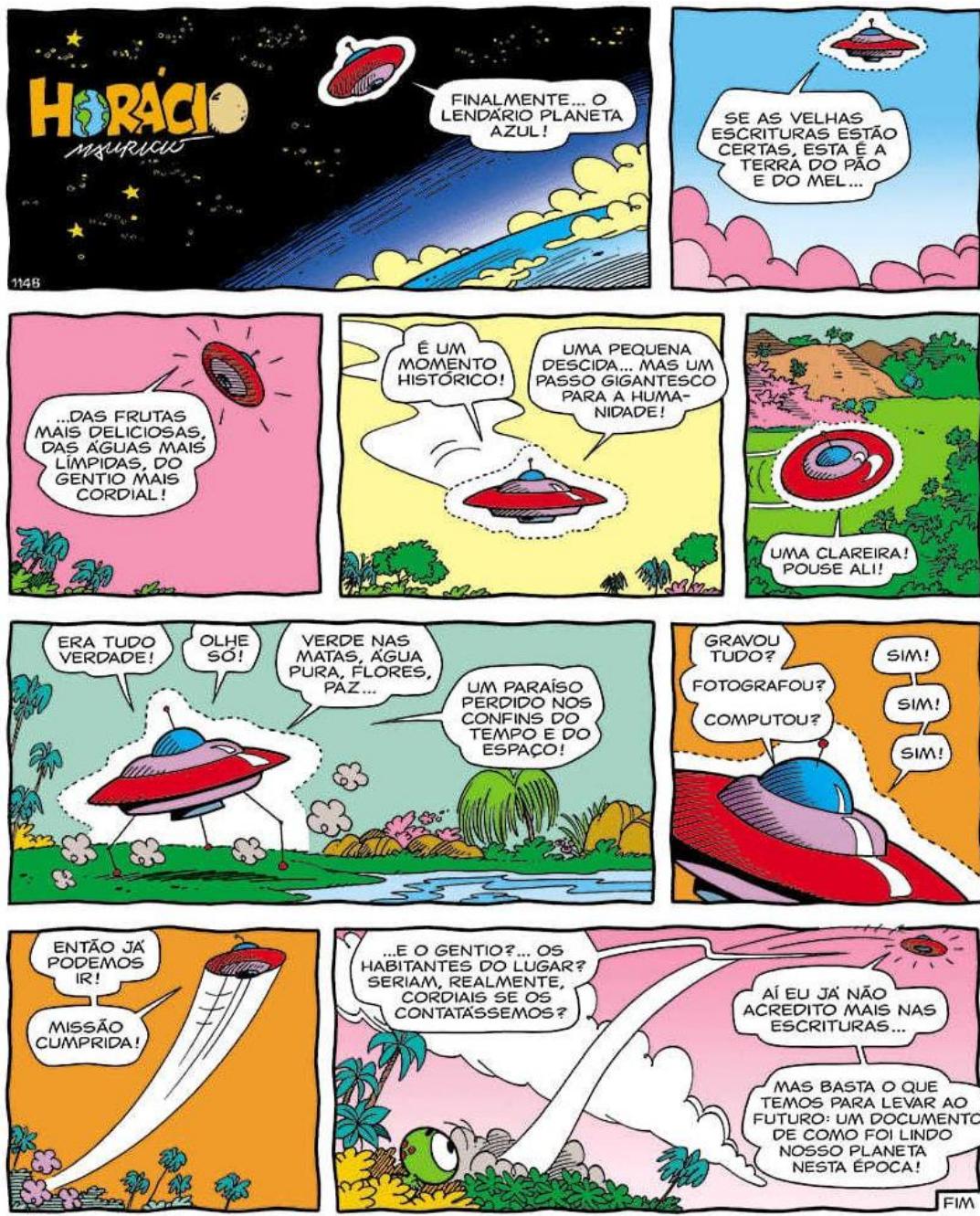
(C) Resumo.

(D) Reportagem.

7. No trecho “- Se **ele** morreu, ele está lá no céu!” (linha 27) a palavra em destaque se refere a
(A) Tistu.

- (B) Bigode.
(C) Sr. Papai.
(D) Sr. Trovões.

Leia o texto



Disponível em: <https://x.com/mauriciodesousa/status/1559222079546953728/photo/1>. Acesso em: 19 ago. 2025.

8. No trecho “Finalmente... o lendário planeta azul!”, predomina a figura de linguagem
(A) metáfora.
(B) hipérbole.
(C) comparação.
(D) personificação.

9. No trecho “... e o gentio? ” a palavra destacada poderia ser substituída por
(A) elite.
(B) povo.
(C) família.
(D) governo.



Colaboração

Prof.ª: Lígia José de Freitas Damas
 Colégio Estadual Quilombola de Palmeiras de Goiás

Leia o texto.



(Folha de S. Paulo, 18/6/2005.)

10. Em “Há séculos que eu não via ele tão calmo e bem-humorado!”, a figura de linguagem presente no trecho é a
- (A) metáfora.
 (B) hipérbole.
 (C) comparação.
 (D) onomatopeia.

MATEMÁTICA

GRUPO DE ATIVIDADES

1



O QUE PRECISAMOS SABER?

PORCENTAGEM



As frações centesimais, são as frações cujo denominadores são iguais a 100. Elas podem ser representadas em forma de taxa percentual, acrescentando-se ao numerador da fração o símbolo %.

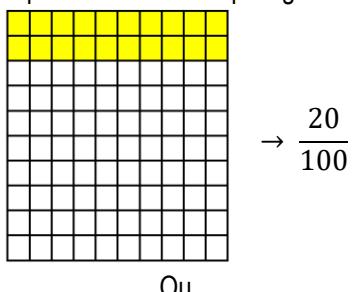
A promoção indicada na ilustração, é lida como:

20% → *vinte por cento*

A fração centesimal pode ser representada tanto na forma percentual, fracionária ou decimal, observe:

Forma percentual	20%
Forma fracionária	$\frac{20}{100}$ ou $\frac{1}{5}$
Forma decimal	0,20

Além disso, como a porcentagem representa uma parte de um todo, podemos representá-las como pictogramas. Observe:



$$\rightarrow \frac{1}{5}$$



LEMBRE-SE

Podemos reescrever as formas fracionárias como fração irredutível e vice-versa, utilizando frações equivalentes.

Exemplo:

$$\frac{20}{100} = \frac{20 \div 20}{100 \div 20} = \frac{1}{5}$$

Assim, $\frac{1}{5}$ representa a mesmo que $\frac{20}{100}$, ou seja, “Um quinto é equivalente a vinte por cento”.

A porcentagem pode ser aplicada em diversas situações em nosso cotidiano.

Veja a situação a seguir:

Os estudantes do 6º ano devem eleger, por meio de uma votação, um representante da turma para participar do grêmio estudantil.

Observe, na tabela, o resultado da votação:

Estudante	Votos
Fernanda	12
Izabela	18
Júlio César	9
Mauro	15
Ruth	6
TOTAL	60

Podemos organizar essas informações, indicando os percentuais de votos de cada candidato.

Fazemos isso, por meio de frações equivalentes, observe:

- Fernanda recebeu 12 votos de 60, assim:

$$\frac{12}{60} = \frac{12 \div 12}{60 \div 12} = \frac{1}{5}$$

$$\frac{1}{5} = \frac{1 \times 20}{5 \times 20} = \frac{20}{100} = 20\%$$

Fernanda recebeu 20% dos votos.

Item 2. O número 0,05 corresponde a

- (A) 50%
- (B) 5%
- (C) 0,5%
- (D) 0,05%

Item 3. Geovana gosta muito de ler e possui sua própria biblioteca com 80 livros.



Dentre esses livros, há 24 livros do gênero de ficção científica. Qual é o percentual que esse gênero representa da biblioteca de Geovana?

- (A) 24%
- (B) 28%
- (C) 30%
- (D) 56%

VAMOS AVANÇAR?

PORCENTAGEM DE QUANTIDADE

É usada para determinar o valor que a porcentagem representa de uma quantidade. É obtida ao dividir a quantidade apresentada por 100 e multiplicando o quociente pelo número da porcentagem.

Vamos entender este conceito, com algumas situações:

Situação 1:

A partir de um levantamento feito em um certo município do estado de Goiás, constatou-se que 55% dos estudantes estudam no período da manhã. Como há 1600 estudantes neste município, como podemos calcular a quantidade de estudantes que estudam pela manhã?

Resolução:

Estamos procurando 55% destes 1600 estudantes, então temos que: “são 55 partes de um total de 100”.

Calculando “uma parte de cem” (ou 1%), nessa situação, obtemos:

$$1600 \div 100 = 16$$

Assim, como uma parte é 16, então 55 dessas partes resultam em

$$55 \cdot 16 = 880$$

Portanto, 880 estudantes estudam no período da manhã.



Método prático para o cálculo de porcentagem de quantidade

Para situações envolvendo porcentagem de quantidade, a ordem das operações (multiplicação e divisão) não altera o resultado. Observe:

Realizando a multiplicação de 1600 por 55:

$$1600 \cdot 55 = 88\,000$$

Dividindo esse resultado, por 100:

$$88\,000 \div 100 = 880$$

Obtemos o mesmo resultado.

Situação 2:

Vanessa foi comprar um perfume que custa R\$ 160,00. Ao realizar o pagamento por PIX, ela recebeu um desconto de 15% sobre preço do perfume. Qual é o valor do desconto e qual o valor pago por Vanessa?

Resolução:

Calculando o valor do desconto, encontraremos 15% de 160 reais, ou seja,

$$\frac{15}{100} \cdot 160 = \frac{15 \cdot 160}{100} = \frac{2400}{100} = 24$$

Desta forma, o desconto é de R\$ 24,00.

Agora, calculando o valor do perfume com o desconto, obtemos:

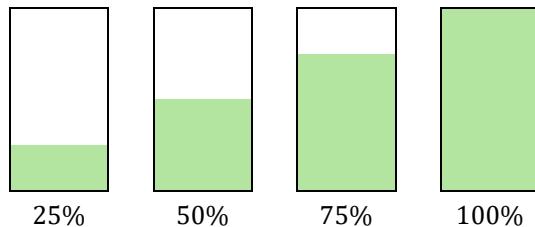
$$160 - 24 = 136$$

Portanto, o valor pago por Vanessa foi de R\$ 136,00.



ATIVIDADES

7. Observe a representação de alguns percentuais de um total de 1400.



Calcule o valor que cada percentual dado representa do total.

- O que fazer quando temos o **todo**, o **percentual**, que representa uma parte, e queremos saber o **valor da parte** desse percentual?

Exemplo:

Quanto é 12% de 60?

Resolução:

Multiplicando a fração que representa 12% por 60, temos

$$\frac{12}{100} \cdot 60 = \frac{12 \cdot 60}{100} = \frac{720}{100} = 7,2$$

Dessa forma, 7,2 é 12% de 60.



A porcentagem pode ser aplicada em diversas situações, todas envolvendo frações equivalentes e/ou operações com frações.

Você consegue pensar em outra maneira de calcular porcentagem sem usar frações?

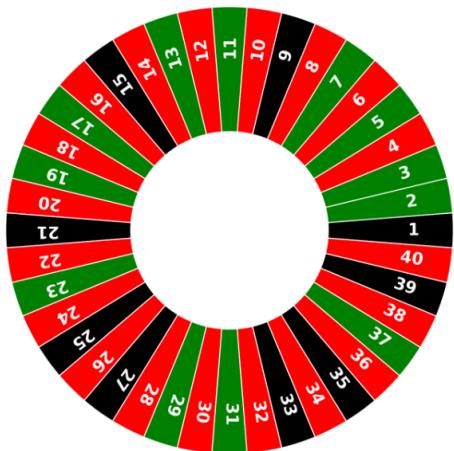
Pergunte ao seu professor outros métodos.

Lembre-se de sempre conferir os resultados das multiplicações e divisões, para não errar nos cálculos!



ATIVIDADES

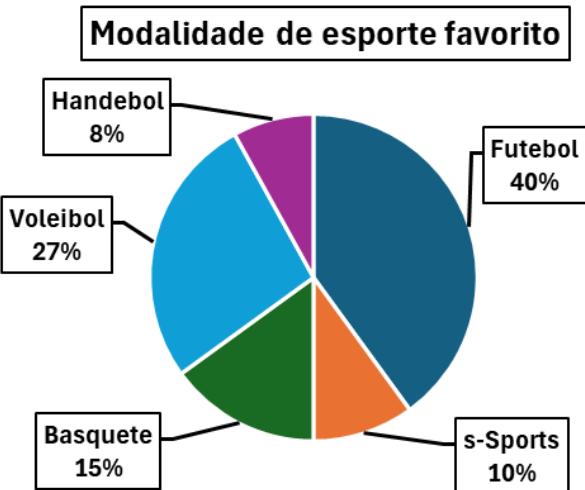
11. Heitor construiu uma roleta com números de 1 a 40, em que os números primos estão nas casas coloridas em verde, os números pares nas casas em vermelho e o restante nas casas em preto.



Responda:

- Qual é a porcentagem que os números primos representam dessa roleta?
- Qual é a porcentagem que os números pares representam dessa roleta?
- Qual é a porcentagem que os números pares e primos representam dessa roleta?
- Qual é a porcentagem que os números múltiplos de 5 representam dessa roleta?

12. Um professor de educação física decidiu fazer uma pesquisa em sua escola sobre a modalidade de esporte favorito de seus estudantes e obteve os seguintes resultados.



Sabendo que há 300 estudantes na escola, determine a quantidade de estudantes em cada modalidade apresentada.

13. Segundo pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em 2024, sete a cada dez brasileiros sofrem com distúrbios do sono. A dificuldade para adormecer ou manter o sono pode impactar tanto na saúde física quanto a mental da pessoa, causando falta de concentração, fadiga, alteração no humor, sonolência diurna, entre outros sintomas.

Sabendo que a população brasileira, em 2024, era de 212 milhões, qual era o número de pessoas que sofriam com distúrbios do sono, segundo essa pesquisa?

14. O preço da mensalidade de uma assinatura de TV era 170 reais. O preço dessa mensalidade aumentou em 10% sobre o valor inicial.

Qual foi o aumento no preço da mensalidade dessa assinatura de TV?

- | | |
|---------------|----------------|
| (A) R\$ 10,00 | (C) R\$ 170,00 |
| (B) R\$ 17,00 | (D) R\$ 187,00 |

15. (SAEGO – Formativa 2025) Uma escola possuía 750 estudantes matriculados no início do ano letivo de 2024. No início do ano letivo de 2025, a quantidade de estudantes matriculados aumentou 20% em relação ao início do ano letivo anterior.

Quantos estudantes matriculados havia nessa escola no início do ano letivo de 2025?

- | | |
|---------|---------|
| (A) 900 | (C) 765 |
| (B) 770 | (D) 600 |

16. Beatriz possui uma loja especializada em roupas de academia e está fazendo uma promoção em seu estoque.

Desse estoque, ela colocou 112 peças em promoção, o que representa 28% do estoque total.

Sabendo disso, responda:

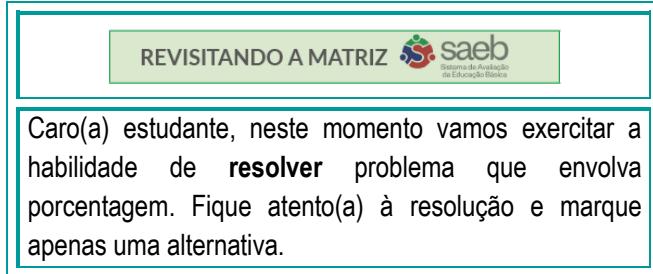
- a) Qual é o total de peças de roupa no estoque da loja de Beatriz?
 - b) Qual é a porcentagem de peças de roupa que não estão em promoção?
 - c) Quantas peças de roupa não estão em promoção?

17. Observe a tabela que representa a distribuição de ração para capivaras e ariranhas presentes no zoológico de uma cidade.

Animal	Quantidade de ração	Porcentagem
Capivara	35 Kg	25%
Ariranha	?	75%
Total	?	100%

Sabendo disso, determine:

- a) A quantidade de ração, em quilogramas, que as Ariranhas receberão.
 - b) A quantidade total de ração, em quilogramas, comprada para esses dois animais.



Item 1. Em uma viagem de metrô, havia 280 passageiros. Nessa viagem, 35% dos passageiros eram brasileiros. Quantos passageiros nessa viagem eram brasileiros?

Item 2. Otávio recebe uma comissão de 25% sobre o valor de cada produto que vende. Em um determinado dia, ele vendeu um produto que custa R\$ 1500,00.

Qual é a quantia, em reais, que Otávio recebeu de comissão pela venda desse produto?

Item 3. Roberto está realizando uma obra em sua casa, e a previsão é que esta obra custe o total de R\$ 7500,00. Até o momento, ele já gastou R\$ 3000,00.

Qual é a porcentagem do custo total da obra, que ainda falta para completá-la?

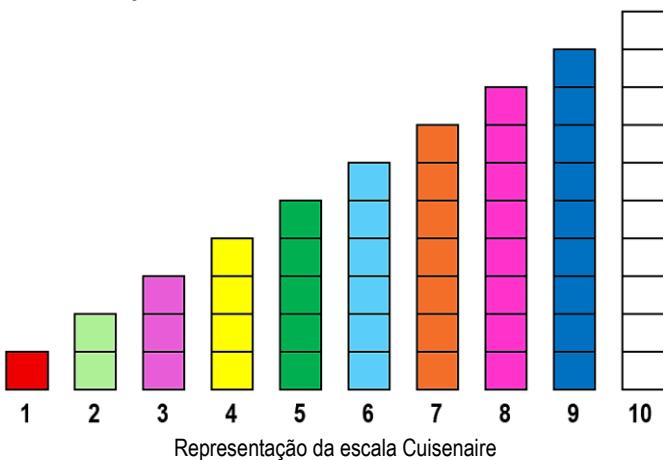
GRUPO DE ATIVIDADES

2

O QUE PRECISAMOS SABER?

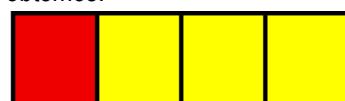
ESCALA GIUSENAIRE

É um conjunto de barras coloridas de madeira ou plástico que foi desenvolvido pelo professor belga Georges Cuisenaire na década de 1940. As barras podem ser usadas para mostrar como diferentes números se relacionam entre si, ajudando a entender frações e razões.



Veja alguns exemplos de aplicação:

- Tomando as barras “1” e “4” e encaixando a barra “1” na barra “4”, obtemos:



Dessa forma, temos “uma parte em quatro” ou, em forma de razão, $1 : 4$ (lê-se: um para quatro).

Item 2. O  pode ser representado como uma parte do todo. Qual é a fração que representa o  como parte desse todo?

- (A) $\frac{5}{15}$ (C) $\frac{25}{60}$
 (B) $\frac{15}{60}$ (D) $\frac{35}{45}$

Item 3. Observe a figura dividida em partes iguais.



Qual é a razão entre a parte colorida e a parte não colorida?

- (A) 2 : 7 (C) 5 : 2
 (B) 2 : 5 (D) 7 : 2

VAMOS AVANÇAR?

RAZÃO E PORCENTAGEM

A razão é uma relação entre duas grandezas que pode ser representada por uma fração.

Situação 1:

Na família de Jonas há muitas pessoas canhotas (que utilizam preferencialmente a mão esquerda). Ele percebeu que, para cada 1 canhoto, há 3 destros (mão direita).

Podemos montar a razão entre a quantidade de pessoas canhotas e destras na família de Jonas. Observe:

$$1 : 3 \text{ ou } \frac{1}{3}$$

Lê-se: "um para três" ou "um terço".

Situação 2:

Na receita de certo tipo de bebida são colocadas 2 partes de suco concentrado para cada 3 partes de água.

Podemos montar a razão existente entre o suco concentrado e a água, desta bebida. Observe:

$$2 : 3 \text{ ou } \frac{2}{3}$$

Lê-se: "dois para três" ou "dois terços".

Além disso, é possível calcular **porcentagens** relacionadas a essas situações.

Situação 1:

O percentual de pessoas canhotas em relação ao total de pessoas da família:

Na família de Jonas, para cada 1 canhoto existem 3 destros. Isso significa que, a cada 4 pessoas da família (1 canhoto + 3 destros), uma é canhota.

Desta forma, devemos considerar que nosso todo é 4, ou seja:

$$\frac{1}{4} = \frac{25}{100} = 25\%$$

Assim, podemos dizer que 25% da família de Jonas é canhota.

Situação 2:

O percentual de suco concentrado em relação à mistura total:

Na mistura, temos 2 partes de suco concentrado e 3 partes de água, formando 5 partes no total.

Isso significa que, a cada 5 partes da bebida, 2 são de suco concentrado.

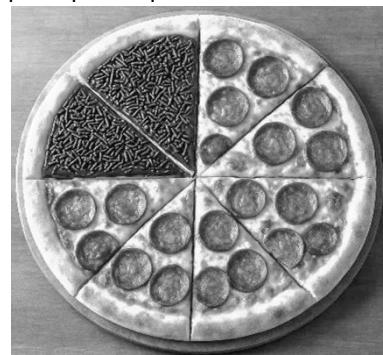
Desta forma devemos considerar que o nosso todo é 5, ou seja:

$$\frac{2}{5} = \frac{40}{100} = 40\%$$

Assim, podemos dizer que há 40% de suco concentrado nesta bebida.

ATIVIDADES

4. Observe a pizza pedida por Marcelo:

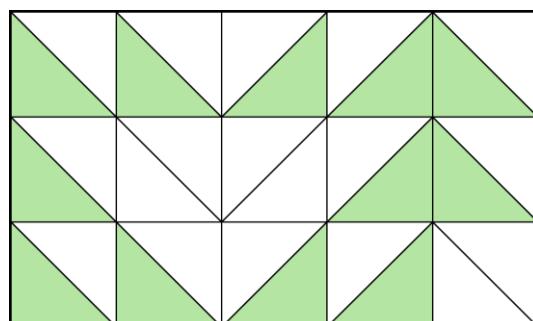


Pizza sabor: calabresa e brigadeiro

Responda:

- A pizza foi repartida em quantos pedaços?
- Determine a quantidade de pedaços de cada sabor.
- Determine a porcentagem que cada sabor representa em relação ao todo.
- Escreva a razão entre os sabores com menor e maior quantidade de pedaços.

5. Observe o mosaico desenhado por João na aula de matemática:



Determine:

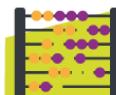
- a) A porcentagem que representa a quantidade de triângulos não coloridos do mosaico.
- b) A porcentagem que representa a quantidade de triângulos coloridos do mosaico.
- c) A razão entre a quantidade de triângulos não coloridos em relação aos triângulos coloridos.

6. Observa a representação de um todo a seguir:



O número 100 foi dividido, igualmente, entre todas as partes desta representação. Agora, responda:

- a) A parte colorida ficou com qual quantidade de 100?
- b) A parte não colorida ficou com qual quantidade de 100?
- c) Escreva a razão, em fração irredutível, entre os valores destinados às partes coloridas e não coloridas. O que essa razão significa?



VAMOS SISTEMATIZAR?

PARTILHA DE QUANTIDADE EM PARTES DESIGUAIS

É um conceito matemático que envolve a divisão de um total em “pedaços” que não são iguais entre si, mas são proporcionais ao todo. Este conceito envolve cálculos com razões, frações entre outros.

Vamos entender melhor?

- Podemos determinar a razão, conhecendo a quantidade de cada parte (ou grupo).

Exemplo:

Um grupo de cinco amigos ganhou R\$ 1000,00 em um bolão e dividirá o prêmio igualmente entre si. Neste grupo, há duas mulheres e três homens.

- a) O grupo dos homens receberá quantos reais?
 b) O grupo das mulheres receberá quantos reais?
 c) Qual é a razão entre os valores recebidos pelo grupo das mulheres em relação ao grupo dos homens?

Resolução:

Primeiramente, a divisão de 1000 por 5 é 200, pois há cinco pessoas neste grupo de amigos.

- a) Como há **três homens** no grupo, temos:

$$3 \cdot 200 = 600$$

Dessa forma, o grupo dos homens receberão R\$ 600,00.

- b) Como há **duas mulheres** no grupo, temos:

$$2 \cdot 200 = 400$$

Assim, o grupo das mulheres receberão R\$ 400,00.

c) Montando a razão, temos:

$$\frac{400}{600} = \frac{4}{6} = \frac{2}{3} \rightarrow 2 : 3$$

Portanto, a razão entre os valores recebidos pelo grupo das mulheres em relação ao grupo dos homens é de dois para três.

- Podemos também determinar a quantidade de cada parte (ou grupo) receberá apenas conhecendo a razão.

Exemplo:

Carlos entregará 45 quilogramas (Kg) de arroz para duas escolas na razão 2 : 3. Quantos quilos de arroz cada escola receberá?

Resolução:

Observe que teremos 5 partes ao total (2+3). Assim, cada parte corresponde a

$$45 \div 5 = 9$$

Como cada parte tem 9 Kg, podemos calcular a quantidade entregue em cada escola.

Primeira escola	Segunda escola
$2 \cdot 9 = 18$	$3 \cdot 9 = 27$

Portanto, uma das escolas receberá 18 Kg de arroz e a outra receberá 27 Kg.



ATIVIDADES

7. Duas costureiras compraram uma peça de tecido de 80 metros de comprimento e estão a repartindo na razão 3 : 5. Determine a quantidade de tecido que cada costureira receberá nessa repartição.

8. Duas pessoas irão dividir R\$ 60,00 de modo que uma delas receberá o dobro da outra. Quanto reais cada pessoas receberá?

9. Em uma turma de 40 alunos, a razão de meninos para meninas é 2 : 3. Determine:

- a) A porcentagem de meninos desta turma.
 b) A quantidade de meninas desta turma.
 c) Monte a razão entre as quantidades de meninos e meninas desta turma e a simplifique até a sua forma irredutível.

10. Luís e Carla farão uma viagem de 1600 quilômetros, mas como é uma viagem muito longa, decidiram revezar na direção do veículo. Como Luís está mais acostumado com viagens longas, ele conduzirá o carro por um percurso três vezes maior que o de Carla. Por quantos quilômetros Carla conduzirá o veículo?

11. Gabriel está fazendo uma dieta em que consome duas partes de proteína para três partes de carboidrato por refeição. Sabendo que Gabriel comeu 200 gramas de proteína em uma de suas refeições, responda:

- Quantos gramas de carboidrato ele consumiu nesta refeição?
- Quantos gramas, ao todo, ele consumiu nessa refeição?
- Qual é a porcentagem que representa a quantidade de proteína que ele consumiu nesta refeição?
- Qual é a porcentagem que representa a quantidade de carboidrato que ele consumiu nesta refeição?

12. (DESAFIO) Marcelo doará aos seus três filhos uma fazenda de 225 hectares. Para isso, ele decidiu que irá repartir a fazenda proporcionalmente à idade de seus filhos, que possuem 22, 25 e 28 anos. Quantos hectares cada filho ganhará de Marcelo?

REVISITANDO A MATRIZ 

Caro(a) estudante, neste momento vamos exercitar a habilidade de **resolver** problema envolvendo partilha de quantidade em partes desiguais. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. Isabela está organizando sua festa de aniversário em um salão que comporta 300 pessoas. Sabe-se que a quantidade de crianças e adultos segue a proporção 3 : 7. Quantas crianças serão convidadas para o aniversário de Isabela?

- (A) 90
(B) 100
(C) 180
(D) 210

GRUPO DE ATIVIDADES

3

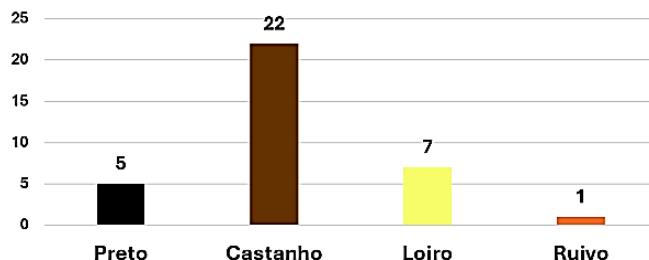
 **O QUE PRECISAMOS SABER?**

GRÁFICOS e TABELAS

No mundo em que vivemos, estamos cercados por informações numéricas: resultados de jogos, pesquisas de opinião, índices de economia, dados de saúde, clima, entre muitos outros. Para que possamos compreender essas informações de maneira mais rápida e organizada, utilizamos **tabelas e gráficos**.

As **tabelas** apresentam os dados em linhas e colunas, permitindo uma leitura clara e estruturada. Já os **gráficos** transformam esses dados em representações visuais, facilitando a comparação e a interpretação das informações.

Cores de cabelo da turma do 6º Ano



Fonte: Dados fictícios

Cores de cabelo da turma do 6º Ano

Cor	Quantidade
Preto	5
Castanho	22
Loiro	7
Ruivo	1

Fonte: Dados fictícios

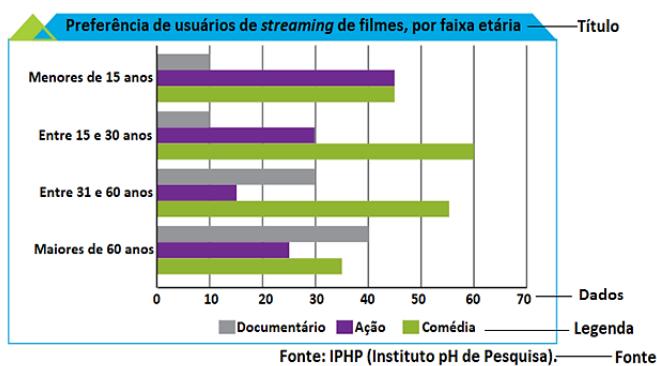
Assim, ao analisar uma tabela ou observar um gráfico, conseguimos identificar tendências, perceber diferenças, comparar quantidades e tirar conclusões importantes. Por esse motivo, aprender a **ler, interpretar e construir gráficos e tabelas** é uma habilidade fundamental não apenas para os estudos de Matemática, mas também para compreender situações do nosso cotidiano.

Para construir um gráfico ou uma tabela, além de coletar os dados e apresentá-los de forma organizada, é necessário indicar os elementos que o compõem.

São eles:

- ✓ **Título:** Indicam a que informação o gráfico ou tabela faz referência;
- ✓ **Fonte:** As fontes indicam de onde as informações foram retiradas, juntamente com o ano de publicação;
- ✓ **Dados:** São usados para comparar as informações dadas, ou seja, representam as quantidades apresentadas, fazendo referência a tempo, local, déficit, valores etc.;
- ✓ **Legendas:** São o suporte na leitura das informações apresentadas. Na maioria dos casos, o uso de cores destaca diferentes informações (nas tabelas são chamadas de cabeçalho).

Observe:



Preferência de usuários de streaming de filmes, por faixa etária

	Documentário	Ação	Comédia
Menores de 15 anos	10	45	45
Entre 15 e 30 anos	10	30	60
Entre 31 e 60 anos	30	15	55
Maiores de 60 anos	40	25	35

Fonte: IPHP

TIPOS DE GRÁFICOS

Gráfico de barras

Nesse tipo de gráfico, os dados são apresentados por barras retangulares na horizontal, e o comprimento de cada barra é proporcional a determinado valor apresentado.

Características:

- Apresenta dois eixos: um vertical, que representa as categorias, e um horizontal que representa a quantidade;
- Os dados são representados por barras horizontais, que indicam seus valores, ou seja, a quantidade de cada categoria;
- A largura das barras deve ser sempre a mesma, e o comprimento varia conforme as informações numéricas;
- Para dispor os dados nas barras, seguimos sempre a mesma ordem;
- Facilita comparações entre categorias, especialmente quando acompanha gráficos de dupla entrada.

Exemplo:

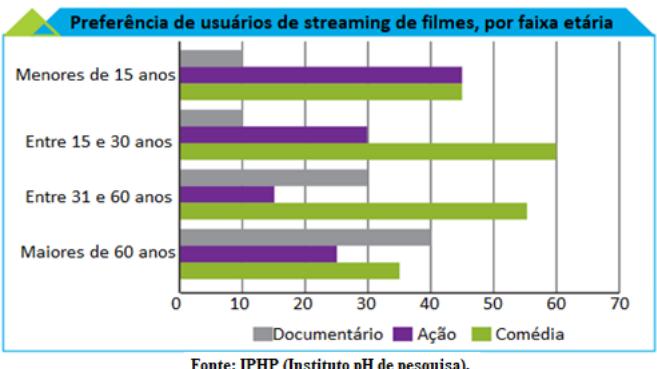


Gráfico de colunas

É um tipo de gráfico que possui barras retangulares na posição vertical. Geralmente, os dados são divididos em categorias e as colunas são organizadas em uma ordem interessante para a análise.

Características:

- Apresenta dois eixos: um horizontal, que representa as categorias e um vertical que representa a quantidade;
- Os dados são representados por barras verticais, em geral acompanhadas de seus valores absolutos;
- A largura das barras deve ser sempre a mesma, ao passo que a altura varia conforme as informações numéricas;
- Geralmente, apresenta uma única categoria de informações, (ou seja, acompanham, geralmente, dados de tabelas simples).

Exemplo 1:

Ranking da produtividade de leite (litros/vaca/ano)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa da Pecuária Municipal 2022.

Exemplo 2:

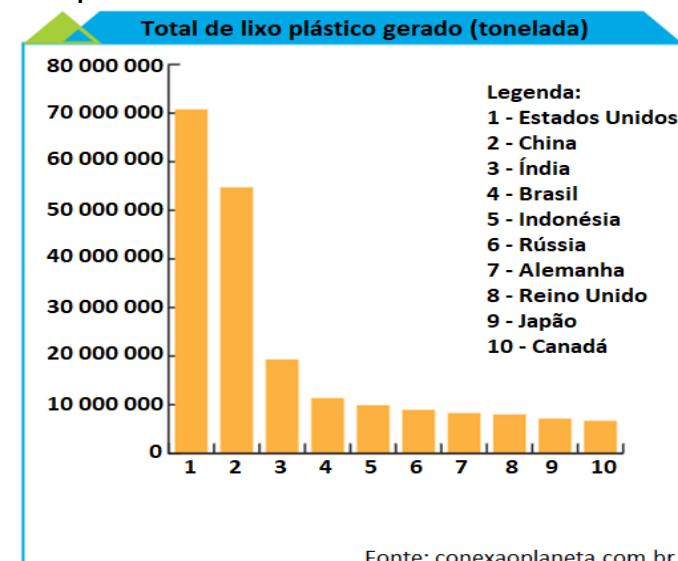


Gráfico de setores

Também chamado gráfico de pizza, o gráfico de setores consiste em um círculo subdividido em “fatias distintas”, partindo do centro, isto é, em setores. Esse tipo de gráfico geralmente

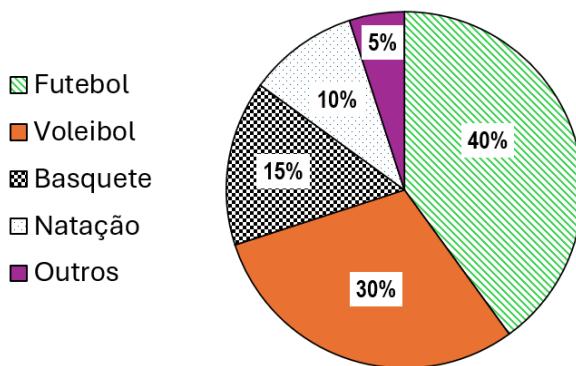
apresenta valores percentuais (%), e o tamanho do setor corresponde a cada categoria. Assim, quanto maior o valor quantitativo de uma categoria, maior será o setor que essa categoria ocupará no círculo.

➤ **Características:**

- As informações são sempre dispostas em formato circular;
- A exposição dos dados é feita, geralmente, em valores percentuais. Nesse caso, a soma de todos os valores é 100%;
- Facilita a comparação entre as categorias, muitas vezes sem a necessidade de observar as porcentagens;
- Não é indicado para divisões em muitas categorias.

Exemplo:

Esporte preferido dos alunos do 6º ano



Fonte: IPHP (Instituto pH de pesquisa).



ATIVIDADES

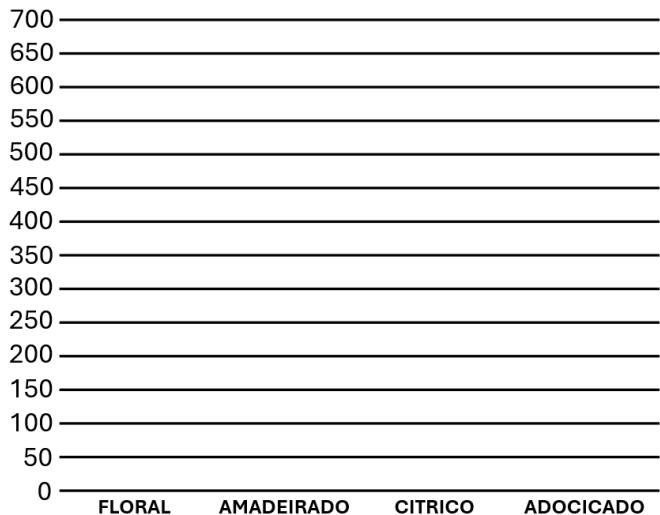
1. Observe, a seguir, a tabela com o número de vendas de perfumes de uma empresa no 1º bimestre de 2025.

ESSÊNCIAS DE PERFUME MAIS VENDIDAS NO 1º SEMESTRE ANO DE 2025	1º SEMESTRE
Floral	550
Amadeirado	350
Cítrico	650
Adocicado	550

Responda:

- Qual foi o perfume mais vendido no 1º semestre de 2025?
- Qual foi o perfume menos vendido no 1º semestre de 2025?
- Houve alguma essência cuja quantidade vendida foi igual à outra? Se sim, quais?

d) A partir dessas informações, construa um gráfico de colunas no espaço a seguir.

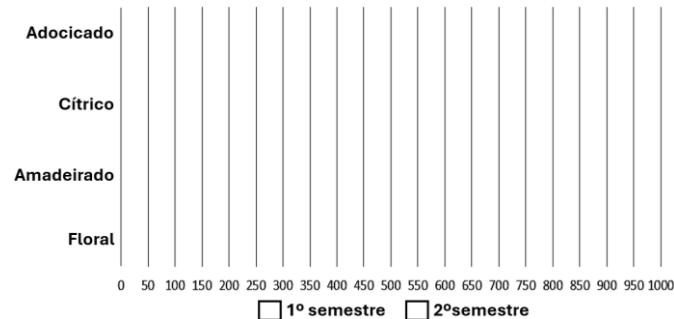


2. Observe, a seguir, a tabela de vendas anual de uma empresa que vende perfumes.

Essências de perfume mais vendidas no ano de 2025				
Semestre	Floral	Amadeirado	Cítrico	Adocicado
1º	550	350	650	550
2º	600	550	950	700

Responda:

- Qual foi a essência de perfume mais vendida no 1º semestre?
- Qual foi a essência de perfume mais vendida no 2º semestre?
- Qual foi o semestre em que houve maior número de vendas de perfumes em 2025?
- A partir dessas informações, construa um gráfico de barras no espaço a seguir.

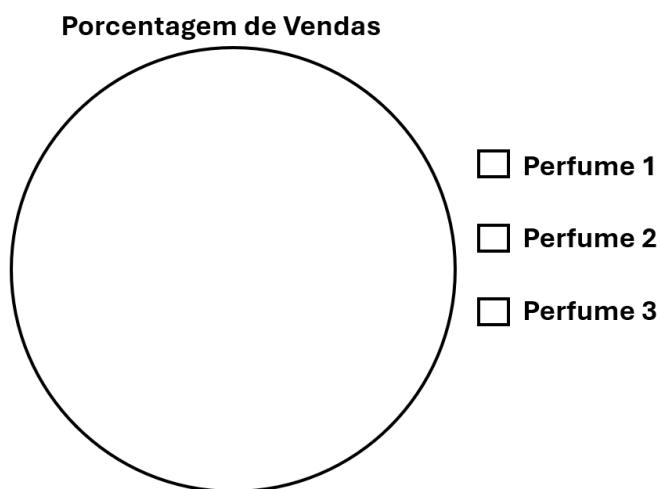


3. Uma empresa vendeu, durante um ano, o total de 5000 perfumes. Observe, a seguir, a tabela de vendas com a porcentagem dessas vendas.

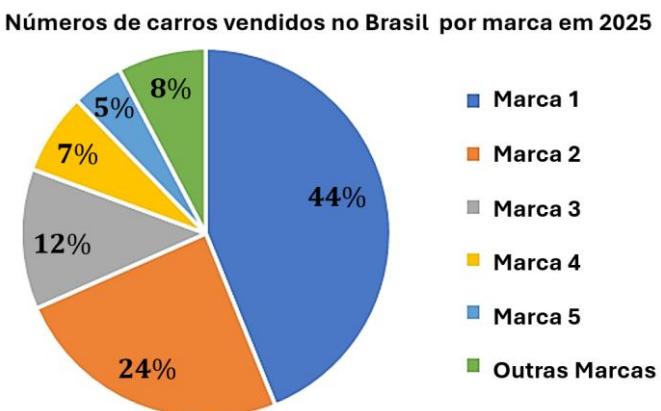
Tipos de perfume vendidos	Porcentagem de vendas
Perfume 1	25%
Perfume 2	25%
Perfume 3	50%

Responda:

- Qual foi o perfume mais vendido?
- Houve algum tipo de perfume cuja quantidade vendida foi igual à de outro? Justifique.
- A partir dessas informações, construa um gráfico de setores no espaço a seguir.



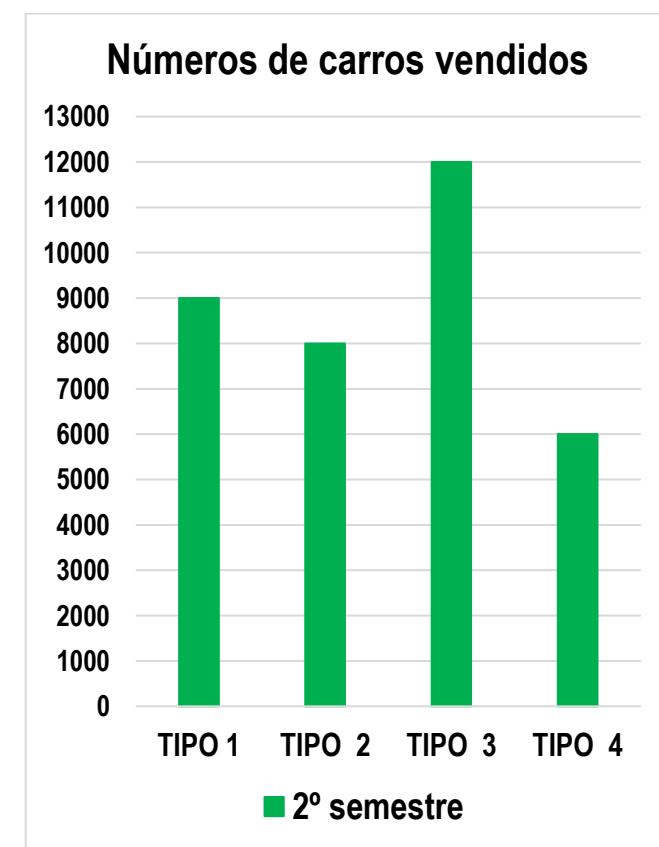
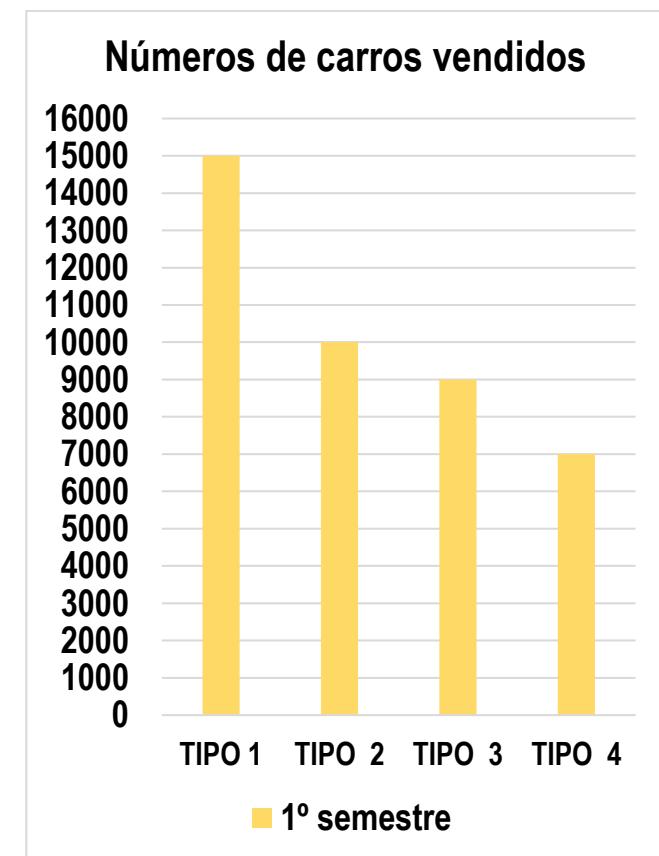
4. O gráfico de setores, a seguir, expressa os dados sobre o número de carros vendidos no Brasil, por marca, no ano de 2025.



Responda:

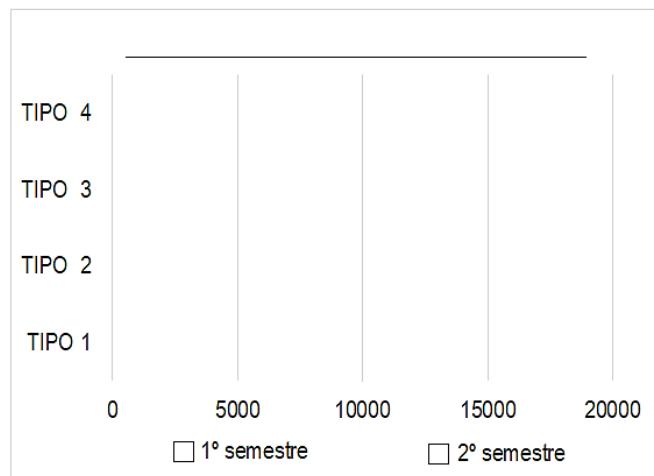
- Qual foi a marca de carro que obteve maior porcentagem de vendas no Brasil em 2025?
- Construa uma tabela que expresse corretamente os dados apresentados no gráfico.

5. Os gráficos, a seguir, apresentam o número de vendas de quatro tipos de carros, de uma determinada marca, em dois semestres em um ano.

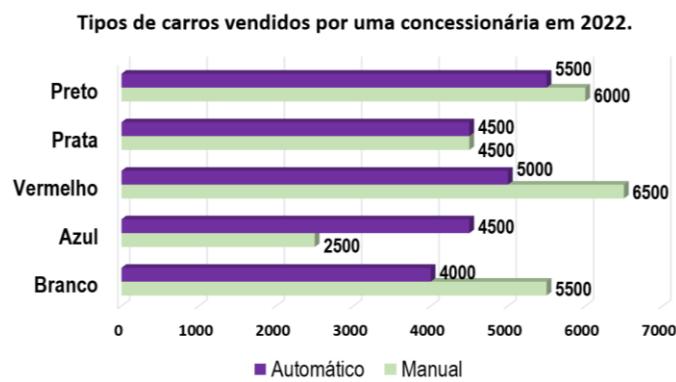


Responda:

- Qual foi o semestre que essa marca vendeu o maior número de carros?
- Qual foi o semestre que essa marca vendeu o menor número de carros?
- Durante todo o ano, qual foi o tipo de carro que obteve maior número de vendas?
- Durante todo o ano, qual foi o tipo de carro que obteve menor número de vendas?
- Construa uma tabela que expresse corretamente os dados apresentados em ambos os gráficos.
- Construa um gráfico de barras que melhor expresse os dados apresentados na tabela construída na questão anterior.



6. Observe o gráfico.



Agora, responda o que se pede:

- Entre os carros manuais, qual foi a cor de carro mais vendida nessa concessionária?
- Entre os carros automáticos, qual foi a cor de carro mais vendida nessa concessionária?
- Qual tipo de carro foi o mais vendido nesta concessionária, o manual ou o automático?
- Qual foi a cor de carro mais vendida entre os dois tipos de carro?
- Construa uma tabela que expresse corretamente os dados apresentados no gráfico.

7. Leia a notícia.

Pesquisa do IBGE revela os destinos mais visitados durante a pandemia

A pandemia da Covid-19 afetou e impactou o cenário do turismo nacional no Brasil. Mesmo que o número de viagens tenha diminuído em 2021, em que 87% dos brasileiros não viajaram, causando um prejuízo de R\$ 485 bilhões, o fluxo de passageiros continuou acontecendo no país.

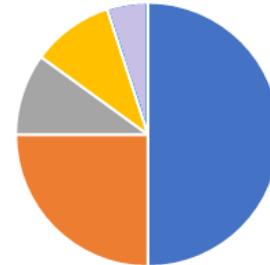
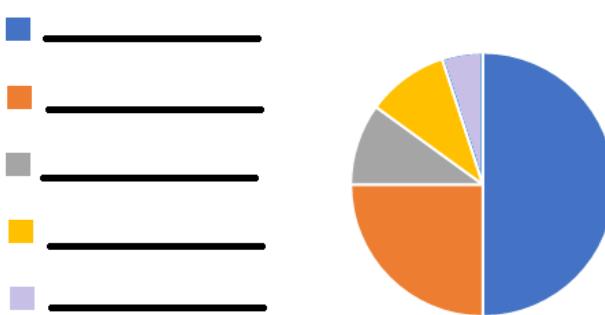
Com o movimento em aeroportos voltando, um balanço da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) - Turismo 2020-2021, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra quais foram os destinos mais visitados no período.

Os estados mais procurados para viagens foram os da região Sudeste com 50% das aparições entre os cinco destinos mais procurados. A região Nordeste teve 25%, a região Sul 10%, o Centro-Oeste 10% e a Norte com 5%.

Leia na íntegra em:
<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/07/5020671-pesquisa-do-ibge-revela-os-destinos-mais-visitados-durante-a-pandemia.html>. Acesso em: 27 abr. 2023 (adaptado).

A seguir, há um gráfico e uma tabela que expressam os dados apresentados no texto. Complete-os de maneira correta.

Regiões mais visitadas durante a pandemia.	
Sudeste	
	25%
	10%
Centro Oeste	
	5%



8. Analise a reportagem.

69,8% das mulheres brasileiras jogam jogos eletrônicos, aponta pesquisa

Pelo quinto ano consecutivo, o público feminino é maioria entre os jogadores no país

Publicado por [Tayná Garcia](#)

25 de junho de 2020 às 12h43 • Atualizado há 2 anos

A 7ª edição da **Pesquisa Game Brasil** (PGB), divulgada nesta quinta-feira (25) para a imprensa, revelou que 69,8% das mulheres brasileiras têm o costume de jogar jogos eletrônicos. A pesquisa ainda apontou que 23,3% preferem Games Hardcore, enquanto a maior parte, 76,7%, preferem Gamers Casuais.

Pelo quinto ano consecutivo, o público feminino é maioria entre os jogadores do Brasil, totalizando 53,8% dos jogadores no país. É possível conferir um infográfico com as informações a seguir:

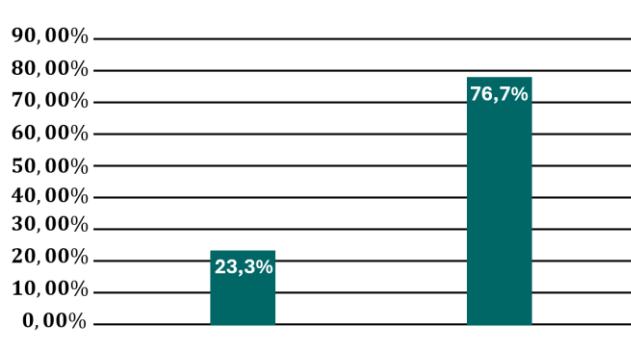


Disponível em: <https://jovemnerd.com.br/herdbunker/698-das-mulheres-brasileiras-jogam-jogos-eletronicos-aponta-pesquisa/>. Acesso em: 2 maio 2023 (adaptado).

A seguir, há um gráfico e uma tabela que relacionam os dados apresentados no texto. Complete-os de maneira correta.

Perfil do público feminino que joga jogos eletrônicos.

Quantidade de mulheres que jogam Gamers Hardcore	
Quantidade de mulheres que jogam Gamers Casuais	



9. Leia a reportagem a seguir.

Mais de 900 botos rastreados ao longo do rio Amazonas

18 de fevereiro de 2020



Entre 09 e 17 de janeiro, 12 pesquisadores percorreram 950 km do rio, entre Peru, Colômbia e Brasil

Por WWF

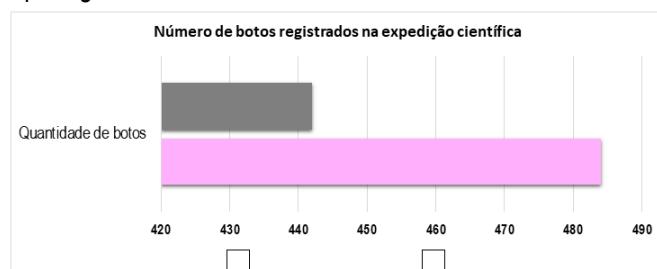
... Um grupo de cientistas da Iniciativa dos Botos da América do Sul (SARDI, da sigla em inglês) fez uma expedição para mapear os botos cor-de-rosa e cinza, em um trecho do rio Amazonas entre Peru, Colômbia e Brasil. Os 12 pesquisadores registraram 926 desses cetáceos, alertando para uma quantidade menor na zona brasileira. As principais ameaças aos animais são ferimentos causados por hélices de embarcações.

A expedição científica durou nove dias e percorreu um trecho de 950 quilômetros do rio Amazonas, passando por Peru, Colômbia e Brasil. Os cientistas registraram 484 botos cor-de-rosa e 442 botos cinza.

Parte do objetivo dos cientistas que participaram da viagem era contabilizar os cetáceos para realização de análises estatísticas sobre as tendências desses animais na região. Ou seja, saber se o número de botos permanece estável, diminui ou aumenta ao longo do tempo.

Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?75202/Mais-de-900-botos-rastreados-ao-longo-do-rio-Amazonas>. Acesso em: 12 setembro 2025 (adaptado).

Considerando o texto, complete o gráfico e a tabela a seguir, relacionando-os corretamente com os dados apresentados na reportagem.



Tipos de boto		Cinza
Quantidade de botos	484	

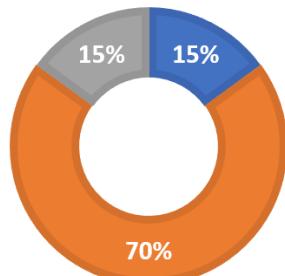
10. Pedro gosta de assistir desenhos e filmes na televisão. Para que Pedro não passe muito tempo em frente à telinha, sua mãe construiu uma tabela com seus programas de TV preferidos e o tempo que ele pode assistir a cada um. Observe.

Programas de TV que Pedro gosta de assistir	
Programa	Tempo
Patrulha Canina	30 minutos
	
PJ Masks	1 hora
	
Thomas e seus amigos	30 minutos
	

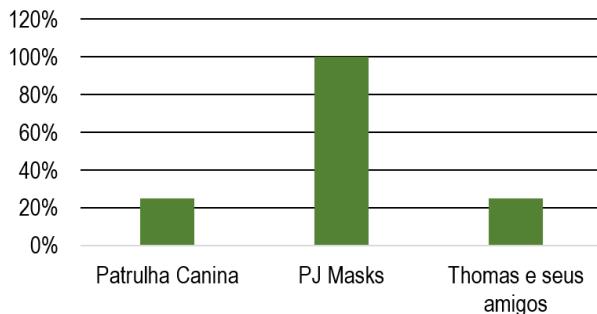
Sabendo que Pedro assiste 2 horas de TV por dia, assinale o gráfico que melhor expressa os dados da tabela.

(A)

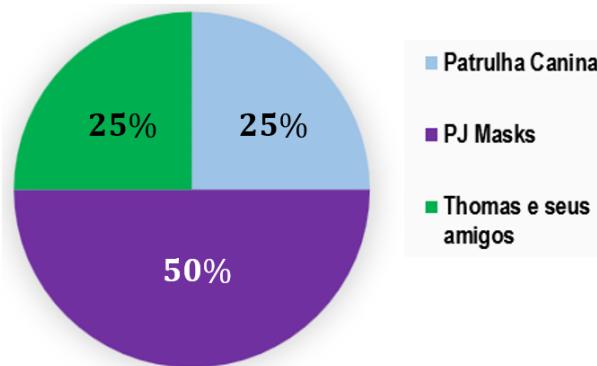
- Patrulha Canina ■ PJ Masks ■ Thomas e seus amigos



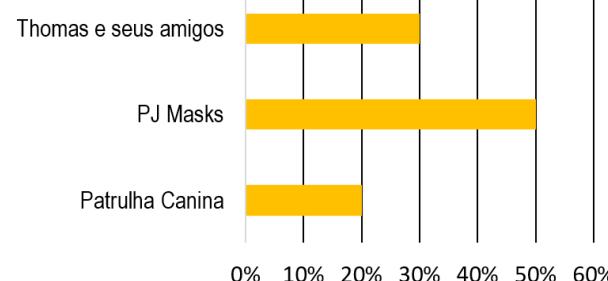
(B)



(C)



(D)

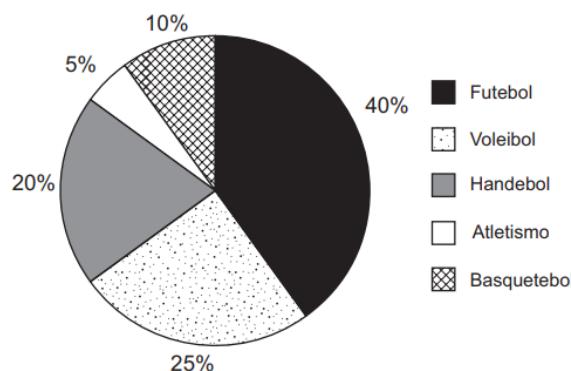


REVISITANDO A MATRIZ 

Caro(a) estudante, neste momento, vamos exercitar a habilidade de **resolver** problemas envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos. Fique atento à resolução e marque apenas uma alternativa.

Item 1. (SAEGO 2023) Valéria é professora de Educação Física de uma escola e realizou uma pesquisa com seus 200 estudantes do turno da tarde. Nessa pesquisa, ela perguntou a todos os estudantes as modalidades esportivas que mais gostavam de praticar. Cada estudante escolheu apenas uma modalidade, dentre as cinco que Valéria apresentou. Observe abaixo o gráfico que Valéria elaborou com as informações que obteve da pesquisa.

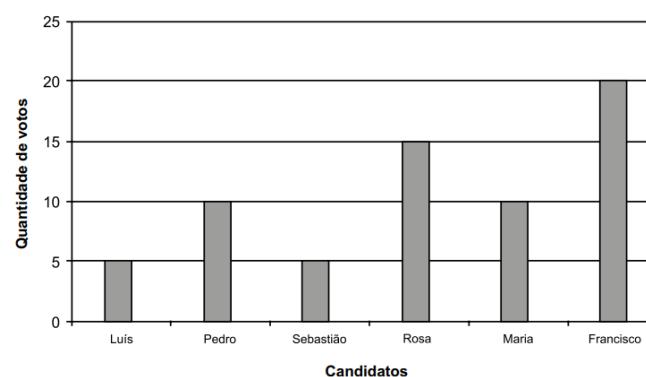
Modalidades esportivas preferidas pelos estudantes do turno da tarde de uma escola



Valéria pretende trabalhar durante o ano todo com as duas modalidades que obtiveram o maior percentual de preferência. De acordo com as informações apresentadas no gráfico, qual é o percentual de estudantes que preferem uma dessas duas modalidades que Valéria pretende trabalhar durante o ano?

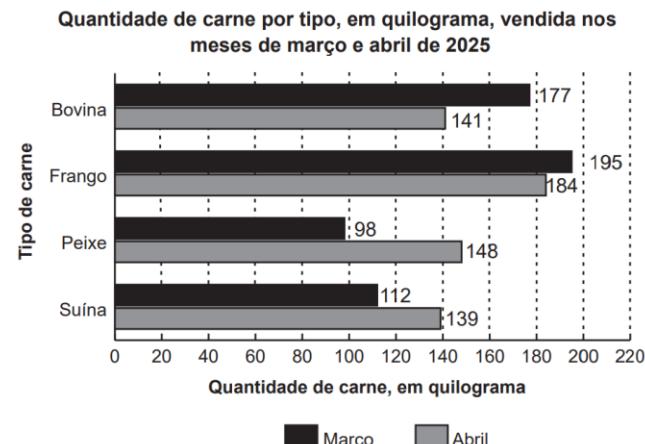
- (A) 15%.
(B) 25%.
(C) 40%.
(D) 65%.

Item 2. (Avaliação Diagnóstica – Bahia 2021) O gráfico abaixo apresenta os votos que os 6 candidatos à presidência de uma associação de moradores receberam em uma eleição. Cada um dos eleitores votou em um único candidato. Não houve votos brancos ou nulos.



De acordo com esse gráfico, quantos eleitores votaram nessa eleição?
(A) 65
(B) 50
(C) 25
(D) 20

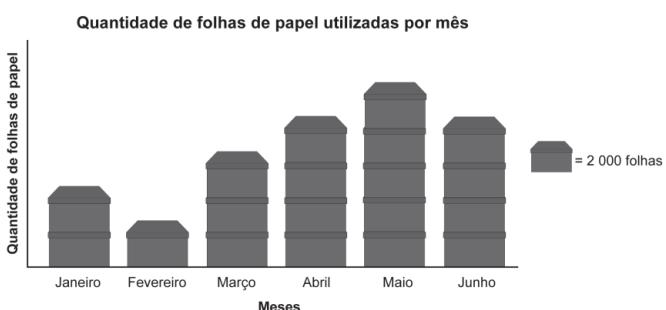
Item 3. (CAEd) Observe, no gráfico abaixo, a quantidade de carne vendida em um mercado, nos meses de março e abril de 2025.



De acordo com esse gráfico, o tipo de carne que teve o maior aumento na quantidade vendida em abril em relação ao mês de março foi

- (A) Bovina.
(B) Frango.
(C) Peixe.
(D) Suína.

Item 4. (CAEd) Observe, no gráfico pictórico abaixo, a quantidade de folhas de papel utilizadas para impressões por mês, no primeiro semestre do ano.



De acordo com esse gráfico, quantas folhas, ao todo, foram utilizadas no mês em que foram gastas mais folhas de papel?

- (A) 2 000.
(B) 5 000.
(C) 10 000.
(D) 38 000.



Revista Goiás

Expediente

Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás
Daniel Vilela

Secretaria de Estado da Educação
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Secretaria-Adjunta
Helena Da Costa Bezerra

Diretora Pedagógica
Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Fátima Garcia Santana Rossi

Superintendente de Ensino Médio
Osvany Da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar
Cel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação
Elaine Machado Silveira

Superintendente de Atenção Especializada
Rupert Nickerson Sobrinho

Diretor Administrativo e Financeiro
Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Gestão Administrativa
Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
Hudson Amarau de Oliveira

Superintendente de Infraestrutura
Gustavo de Moraes Veiga Jardim

Superintendente de Planejamento e Finanças
Taís Gomes Manvailer

Superintendente de Tecnologia
Bruno Marques Correia

Diretora de Política Educacional
Vanessa de Almeida Carvalho

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados
Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente do Programa Bolsa Educação
Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular
Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Chefe do Núcleo de Recursos Didáticos
Evandro de Moura Rios

Coordenador de Recursos Didáticos para o Ensino Fundamental
Alexander Costa Sampaio

Coordenadora de Recursos Didáticos para o Ensino Médio
Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Professores elaboradores de Língua Portuguesa
Bianca Felipe Ferreira
Edinalva Filha de Lima Ramos
Katiuscia Neves Almeida
Maria Aparecida Oliveira Paula
Norma Célia Junqueira de Amorim

Professores elaboradores de Matemática
Basilirio Alves da Costa Neto
Tayssa Tieni Vieira de Souza
Thiago Felipe de Rezende Moura
Tyago Cavalcante Bilio

Professores elaboradores de Ciências da Natureza
Leonora Aparecida dos Santos
Sandra Márcia de Oliveira Silva
Sílvio Coelho da Silva

Professores elaboradores de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Eila da Rocha dos Santos
Geraldo Avelino Gomes Filho

Revisão
Cristiane Gonzaga Carneiro Silva

Diagramação
Adriani Grün